

SOCIEDADE SERIDOENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA - SOSEC

FACULDADE DO SERIDÓ - FAS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

RECONHECIMENTO

CURRAIS NOVOS - RN

MARÇO – 2011

Auri Marconi Diniz
Cláudia Gomes Graciano
Cléa Maria Galvão Bacurau
Jamilson Pinto de Medeiros
Kátia Yacyszyn Alves Romão
Moisés Manso de Oliveira
Sônia Maria de Moraes

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
RECONHECIMENTO

CURRAIS NOVOS - RN
MARÇO - 2011

CORPO ADMINISTRATIVO

Da Sociedade Seridoense de Educação e Cultura S/C Ltda. - SOSEC

Diretor Presidente

Prof. Max Rosan dos Santos

Diretora Administrativa e Financeira

Prof^a. Leideana Galvão Bacurau de Farias

Da Faculdade do Seridó - FAS

a) - Órgãos Colegiados:

Conselho de Gestão Acadêmica - CGA

Colegiados de Curso - CC

b) - Órgãos Executivos:

Diretora Geral / Acadêmica

Prof^a. Cléa Maria Galvão Bacurau

Coordenador do Curso de Ciências Contábeis

Prof. Auri Marconi Diniz

Coordenadora do Curso de Turismo

Prof^a. Kátia Yacyszyn Alves Romão

Secretário Geral

Marcelo da Silva Costa

Bibliotecário Geral

Wagner Félix de Araújo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	
1 MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS, VALORES E OBJETIVOS DA FAS.....	8
2 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	10
3 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	10
3.1 Denominação	10
3.2 Histórico do Curso	10
3.3 Justificativa e Necessidade Social	11
3.4 Número de Vagas	14
3.5 Regime de Matrícula	14
3.6 Turno de Funcionamento	14
4 PLANO ACADÊMICO.....	15
4.1 Concepção do Curso	15
4.2 Objetivos do Curso	16
4.2.1 Objetivo Geral.....	16
4.2.2 Objetivos específicos.....	16
4.3 Perfil do Egresso do Curso.....	16
4.3.1 Competências e Habilidades.....	17
4.3.2 Mecanismos de Obtenção do Perfil Profissional.....	18
4.4 Organização Curricular	19
4.4.1 Estrutura Curricular.....	22
4.4.2 Ementários e Bibliografias:.....	25
4.5 Metodologia do Curso	47
4.5.1 Atividades de Natureza Prática: Laboratório de Práticas Contábeis, Trabalho de Conclusão do Curso - TCC e Atividades Complementares.....	50
4.5.2 Laboratório de Práticas Contábeis.....	51
4.5.3 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.....	52
4.5.4 Atividades Complementares.....	52
4.6 Programa de Avaliação Institucional	53
4.6.1 Avaliação de Aprendizagem.....	57
4.7 Integração de Ensino, Pesquisa e Extensão	61
4.7.1 A Pesquisa no Curso de Ciências Contábeis e sua integração com o Ensino e a Extensão.....	62
4.7.2 Estruturação administrativa da pesquisa.....	67
4.7.3 Ação Política e Programática para Implementação e Expansão da Extensão.....	68
4.7.5 Estruturação Administrativa da Extensão.....	73
4.8 Atividades de Natureza Práticas: Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, Atividades Complementares e Laboratórios	76
4.8.1 Estágios.....	77
4.8.2 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.....	78
4.8.3 Atividades Complementares.....	78
4.9 Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	79
4.9.1 Plano de Implantação e Execução da Pós-Graduação Lato Sensu.....	80
4.9.2 Estrutura didático-administrativa para a Pós-Graduação.....	82
5 APOIO AO DOCENTE.....	83
5.1 Laboratório Pedagógico e de Tecnologias Inovadoras - LaPeTi	83

5.2 Incentivo a capacitação docente	83
5.3 Multimeios	84
5.4 Plano de Expansão do Espaço Físico, dos Equipamentos e Materiais de Laboratórios	85
6 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE	86
6.1 Programa de Monitoria	86
6.2 Programa de Nivelamento	86
6.3 Orientação em Metodologia Científica	87
6.4 Bolsas Acadêmicas	87
6.5 Centro Acadêmico	89
6.6 Apoio a Participação em Eventos	90
6.7 Ações de Comprometimento Institucional	90
6.8 Apoio Cultural	90
7 ACOMPANHAMENTO AO EGRESSO	91
8 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO	92
8.1 Estrutura Administrativa	92
8.2 Organização do Controle Acadêmico	94
9 CORPO DOCENTE	96
9.1 Titulação	98
9.2 Experiência Profissional	98
9.3 Tempo de Magistério Superior	98
9.4 Tempo de Exercício Profissional fora do Magistério	99
9.5 Relação Professor / Aluno	99
10 INSTALAÇÕES	100
10.1 Instalações Gerais	101
10.1.1 Instalações Administrativas	101
10.1.2 Instalações para docentes	103
10.1.3 Auditório, sala de reunião e área de convivência	103
10.1.4 Salas de aula	104
10.2 Laboratórios, Gerência de Tecnologia e Informação e Salas Ambientes	104
10.2.1 Laboratório de Informática	104
10.2.2 Laboratório de Práticas Contábeis	105
10.2.3 Laboratório Pedagógico e de Tecnologias Inovadoras	105
10.2.4 Gerência de Tecnologia e Informação	106
10.2.5 Salas Ambientes: Central de Negócios, Estágios e Empregos	109
11 BIBLIOTECA	113
11.1 Espaço Físico da Biblioteca	113
11.2 Setores da Biblioteca	114
11.3 Acervo Bibliográfico: formas de aquisição e atualização	114
11.4 Horário de funcionamento	115
11.5 Acesso, empréstimo domiciliar, reservas e atendimento ao usuário ...	115
11.6 Pessoal Técnico-Administrativo	115
11.7 Informatização do Acervo	115
11.8 Forma de Acesso a Redes, Bases de Dados e a Outras Bibliotecas Nacionais e Internacionais	116
11.9 Objetivos Gerais e Específicos	116
11.10 Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos	118
12 RELAÇÕES E COMPROMISSOS COM A COMUNIDADE	119

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da FAS foi concebido para atender a região do Seridó que se ressentia de profissionais com formação na área para atuar nos micros, pequenos, médios e grandes negócios que, gradativamente, vêm caracterizando o panorama econômico da região. Especificamente, na cidade de Currais Novos, e em diversos municípios circunvizinhos, não se registra nenhum curso de graduação presencial nesta área, o que, entre outros indicadores, motivou a FAS a fazer opção pela oferta do referido Curso que vem demonstrando aceitabilidade na região.

O Projeto Pedagógico, organizado em consonância com os paradigmas de qualidade, compromisso e responsabilidade social, vem permitindo a consolidação do plano acadêmico, considerando seus fins básicos: o ensino, a extensão e a iniciação científica como forma de estímulo ao comportamento investigativo na Academia, visando à ampliação e à produção do conhecimento.

O estudo e a prática das funções de planejamento e controle contábil, registro, divulgação, análise e avaliação dos fenômenos da gestão econômica e financeira constituem o principal objetivo da formação de um profissional capaz de contribuir para o bem-estar do indivíduo, da empresa e da comunidade.

No Curso de Ciências Contábeis da FAS este profissional está preparado para atuar no mercado de trabalho, com uma visão empreendedora que garanta a eficiência e a eficácia do seu desempenho de modo a contribuir para os desenvolvimentos técnico, científico e cultural. Neste sentido, o Curso concebe como importância primordial a formação generalista com uma visão estratégica e sistêmica das organizações, onde este profissional, em consonância com as diretrizes pedagógicas institucionais, terá uma formação humanística, científica e técnica com perspectiva de empregabilidade em diversos setores de atividades no campo profissional.

Merece realce o fato de que o Curso de Ciências Contábeis propõe um currículo com enfoque moderno, centrado nas exigências de mercado, atendendo à

política acadêmica que preconiza a integração da teoria com a prática, garantindo a horizontalidade e a verticalidade do conhecimento.

Razão porque a Instituição vem continuamente garantindo o aprimoramento da infra-estrutura acadêmica e administrativa no que se refere à implantação e implementação de setores com competência e dar apoio às atividades meio e às atividades fim, bem como, a viabilizar adequadas condições de salas de aula, salas de estudos, biblioteca, multimídia e Internet, objetivando a plena consolidação do projeto do Curso.

O curso de Ciências Contábeis da Faculdade do Seridó, sediada em Currais Novos, no Rio Grande do Norte, e mantida pela SOSEC, está estruturado de forma a atender as exigências legais e habilitar os profissionais para atuar no mercado de trabalho com competência e compromisso ético.

1 MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS, VALORES E OBJETIVOS DA FAS

A Faculdade do Seridó - FAS apresenta uma proposta que possibilita a formação humana e a produção de conhecimentos técnico-científicos, articulados a um planejamento subsidiado em indicadores regionais, nacionais e globais, bem como por indicadores sócio-espaciais, políticos, econômicos, tecnológicos e culturais expressos na missão institucional, nos seus valores e em sua visão de futuro, elementos estes destacados a seguir:

- **Missão**

A Missão da FAS está assim definida:

Formar cidadãos empreendedores para o exercício profissional com competência técnica, crítica e ética visando o desenvolvimento pessoal, social e ambiental.

- **Valores Institucionais**

A Faculdade do Seridó fundamenta a sua relação com a comunidade acadêmica e com a sociedade nos seguintes Princípios e Valores:

- *Responsabilidade social;*
- *Solidariedade;*
- *Ética;*
- *Criatividade e empreendedorismo;*
- *Sustentabilidade;*
- *Excelência acadêmica;*
- *Otimização dos recursos internos;*
- *Valorização e aprimoramento continuado de pessoal docente, discente e técnico-administrativo;*
- *Interação com o mercado.*

- **Visão de Futuro**

A Faculdade do Seridó define como Visão de Futuro:

Firmar-se como organização educacional de excelência acadêmica pelos padrões de qualidade e compromisso social do seu Projeto Político-Pedagógico e por uma atuação empreendedora voltada para os interesses regionais de forma sustentável e articulada com o desenvolvimento global.

- **Objetivos Institucionais**

Consoante com a Missão Institucional, a FAS firma o propósito de implementar um crescimento institucional e regional contextualizado em nível nacional e internacional. Para tanto, define, segundo seu Regimento – Art. 2º, como

Objetivos Gerais:

- *Promover o ensino, a extensão e a pesquisa, como forma de participar do processo de desenvolvimento educacional, científico e tecnológico, com foco no desenvolvimento regional e na perspectiva da construção de uma sociedade sustentável.*
- *Formar, com qualidade, profissionais e especialistas de nível superior nas áreas de conhecimento dos cursos e programas que oferecer, criando os meios necessários para que os mesmos tenham acesso à educação continuada na própria Instituição.*

2 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis é desenvolvido em consonância com a Missão, a Visão, os Princípios e Valores Institucionais. Observa a legislação vigente e as diretrizes nacionais para o ensino de graduação e as diretrizes curriculares da área de Ciências Contábeis, primando pela execução dos objetivos definidos pela Faculdade do Seridó.

3 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

3.1 Denominação

Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

3.2 Histórico do Curso

O Curso de Ciências Contábeis, autorizado e em funcionamento através da portaria do MEC nº 2.813, de 17/08/05, publicada no D.O.U. em 18/08/05, tendo sido avaliado adequadamente com relação ao cumprimento de todos os critérios exigidos pelo Ministério da Educação - MEC.

Em novembro de 2005 realizou seu primeiro vestibular com oferta de 100 vagas anuais para o turno da noite, o que se seguiu nos anos subsequentes. No seu primeiro ano de funcionamento o curso de Ciências Contábeis passou pelo processo de avaliação do ENADE, tendo obtido média 41,1, nos quesitos de formação geral e componentes específicos.

Ao longo da implementação do curso o seu Projeto Pedagógico vem sendo executado de modo a capacitar o aluno como um profissional com as condições essenciais para a produção científica e atuação competente no mercado de trabalho.

Implantou o seu Centro Acadêmico, através de processo democrático com eleição responsável e legitimada, dando posse aos componentes em assembléia

registrada em ata. O referido Centro homenageou o Ex-governador do Estado, o Curraisnovense, Prof. José Cortês Pereira de Araújo.

Os alunos do Curso de Ciências Contábeis produziram e apresentaram trabalhos de pesquisa aplicada nas temáticas de sua atuação, em eventos de iniciação científica da FAS (Encontro de Iniciação Científica - ENEP) e de outras IES do Estado, conforme discriminação no item relativo à pesquisa neste documento.

Em novembro de 2007, a Faculdade do Seridó - FAS sediou e participou da organização do Encontro Norte-rio-grandense de Estudantes de Ciências Contábeis, tendo nesta oportunidade apresentado três trabalhos de alunos da FAS, dos quais um foi premiado em 2º lugar no evento.

Em abril de 2008 realizou-se o Encontro Regional de Estudantes de Ciências Contábeis, ocorrido em Aracajú. Por ocasião deste evento, o Estudante da Faculdade do Seridó, acadêmico Marcelo da Silva Costa, foi eleito presidente da Executiva Regional dos Estudantes de Ciências Contábeis do Nordeste - EXERCIC, órgão de apoio à Federação Nacional relativo à região Nordeste de Representação Estudantil, tendo sido o 1º. Estudante do Estado do Rio Grande do Norte a exercer este cargo.

3.3 Justificativa e Necessidade Social

No contexto das Ciências Sociais e Aplicadas a área das Ciências Contábeis tornou-se uma das mais requisitadas do país em consequência do crescimento dos novos sistemas econômicos, das novas tecnologias e arranjos produtivos e dos novos mecanismos de controle do Estado, que ensejam habilidade, criatividade e competência para gerir os diversos tipos de organizações no contexto micro e macro de mercado. O novo perfil da sociedade, na era do conhecimento, ampliou a necessidade de se conhecer as relações sociais que permeiam os processos interativos dos negócios, das pessoas e do meio ambiente.

Neste contexto, o bacharel em Ciências Contábeis apresenta significativa contribuição na gestão de organizações considerando estar apto para registrar e

interpretar os fatos, avaliar e controlar o patrimônio e gerar informações que auxiliem a tomada de decisões. Sua formação abrange disciplinas das ciências sociais aplicadas, da área de humanas e das exatas, assegurando sólido referencial teórico e prático e ampla visão social e empresarial.

Desta forma, os profissionais das Ciências Contábeis ocupam espaços importantes no contexto da sociedade civil e da sociedade produtiva. O Contador deve ser humano, ético, criativo, articulador, crítico e inovador e estar aberto para uma aprendizagem contínua e multidisciplinar, agindo em consonância com os processos de transformações sócio-econômicas e das novas relações interpessoais conseqüentes da sociedade contemporânea e globalizada, das transformações tecnológicas e da ciência.

No Nordeste é crescente o número de novas indústrias e empresas de pequeno, médio e grande porte, sendo instaladas e aumentando a demanda por novos profissionais que precisem de capacitação técnica e de relações interpessoais para acompanharem, competitivamente, os avanços tecnológicos e a dinâmica do mercado.

No Brasil é a região Nordeste que tem recebido mais investimentos para o desenvolvimento do potencial econômico. O Estado do Rio Grande do Norte vem se sobressaindo por sua peculiar geomorfologia e climatologia que dão suporte ao desenvolvimento da agroindústria, da agropecuária, da carcinicultura, da construção civil, de setor de serviços como também pela implantação de parques industriais, têxteis, minerais e tecnológicos.

Esse desenvolvimento está impresso nos seguintes dados econômicos:

- Segundo pesquisa divulgada em 2007, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2005 o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado alcançou a cifra de R\$ 17,9 bilhões, valor que o elevou a 18º lugar no ranking da economia dos estados brasileiros e 5º lugar no Nordeste. Com um crescimento real do PIB de 4,3% entre 2004 e 2005, o Rio Grande do Norte ficou 1,1% à frente do valor registrado nacionalmente;

- De acordo com o IBGE (2005), o Rio Grande do Norte é um dos estados que mais cresceu na Região Nordeste, superando os estados da Paraíba, Ceará e Pernambuco;
- Segundo dados da *RN, Ética e Desenvolvimento*, 2001, “na variação dos últimos cinco anos, o Brasil teve um crescimento no Produto Interno Bruto (PIB) de 11,86%. Na Região Nordeste o crescimento foi de 20,58% e no Estado do Rio Grande do Norte ultrapassou os 26% no crescimento do PIB”.
- Mormente, como um dos principais termômetros da economia potiguar a quantidade de novas empresas que se dirigem mensalmente à Junta Comercial do Estado ultrapassou no mês de abril de 2007 a abertura de 412 novos empreendimentos, dado que é 33,7% superior ao mesmo período do ano de 2006. (Portal da Administração, 2007)
- Registra a Rede de educação cidadã (2009) “em função do aprofundamento da crise financeira externa, a economia brasileira cresce menos, 3,55%, mas ainda assim a economia nordestina crescerá acima da média, chegando a uma taxa de 3,81%. No IBGE, os últimos dados oficiais do PIB regional são de 2005 e indicam que o Nordeste cresceu acima do PIB nacional em 2005 e 2004. Em 2008, os Estados do Nordeste crescem acima da média nacional estimulados por fatores como o aumento do consumo das famílias e dos gastos públicos”. O Rio Grande do Norte está entre os Estados do Nordeste que vem apresentando melhores índices de desenvolvimento.

Esta tendência é consequência de uma ação política governamental e de gestão empresarial planejada, fomentando o investimento do empresário local e atraindo novos investidores oriundos de outros mercados.

Esses indicadores apontam para um desenvolvimento econômico, mas não significam, ainda, um desenvolvimento social, posto que no total dos 167 municípios

do Estado o analfabetismo sobrevive em 26,5% da população (DN Online, 2005); o acesso ao saneamento básico é possível apenas para 54,3% dos domicílios (IDEMA, 2009); ainda é elevada a mortalidade infantil com registro de 36,1 mortes para cada grupo de mil crianças com menos de um ano (Diário de Natal, 2009).

É, portanto, neste paradoxo que cresce a necessidade de contadores como agentes que contribuam para o equilíbrio socioeconômico da população, atuando nas organizações, promovendo sustentabilidade nos negócios das áreas públicas e privadas da região.

Em razão da natureza do conteúdo programático, da metodologia aplicada e do projeto pedagógico desenvolvido, o profissional da área de contábeis reúne as condições essenciais para ter uma formação científica bem fundamentada, o que resulta em maiores perspectivas de empregabilidade em diversos campos de atuação profissional.

3.4 Número de Vagas

O Curso oferece 100 vagas anuais.

3.5 Regime de Matrícula

O Curso funciona em regime seriado, com matrícula semestral e oferta de disciplinas distribuídas em módulos ou ao longo do semestre letivo.

3.6 Turno de Funcionamento.

O Curso funciona no turno da noite.

4 PLANO ACADÊMICO

4.1 Concepção do Curso

O Curso de Ciências Contábeis, concebido pela Faculdade do Seridó, está estruturado na modalidade de bacharelado e tem a função de sistematizar, difundir e produzir conhecimentos através de estudos, pesquisas e ações extensionistas com uma proposta curricular centrada na formação técnica, científica, de capacitação profissional, senso ético, de cidadania e responsabilidade sócio-ambiental.

A Faculdade do Seridó, preservando a história e a coerência institucional zela pela qualidade de seus serviços educacionais e comunitários, estabelecendo como importância primordial a formação de profissionais preparados para exercer atividades específicas da área, observando as novas tecnologias, a modernização das empresas, buscando permanentemente novas aprendizagens e mantendo-se atentos ao perfil profissional do século XXI.

O Curso está estruturado para oferecer um currículo direcionado para o gerenciamento de recursos, a auditoria e a perícia do conhecimento humano, incluindo a formação científica básica na área contábil, além de uma formação humanística, favorecendo uma formação generalista com uma visão estratégica e sistêmica das organizações e da sociedade.

Em suma, a proposta de Ensino do Curso deve possibilitar:

- A formação técnica, científica e humanística;
- A formação da consciência crítica;
- O desenvolvimento de uma visão global;
- A execução, eficiente e eficaz, das atividades nas organizações;
- O empreendimento de novos negócios.

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da FAS atende as Diretrizes Nacionais para este curso bem como os indicadores e padrões de qualidade exigidos pelo MEC, considerando ainda o atendimento às necessidades

de desenvolvimento socioeconômico do Nordeste, mais especificadamente, do Rio Grande do Norte que exige, cada vez mais, profissionais competentes com formação nesta área.

4.2 Objetivos do Curso

4.2.1 Objetivo Geral

Formar profissionais, de maneira integral, com habilidades e competências para observar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, econômicas e financeiras dos indivíduos ou das organizações, no cenário local ou global.

4.2.2 Objetivos específicos

Formar contadores capacitados a:

- Fornecer aos dirigentes e outros interessados uma visão precisa do patrimônio da empresa;
- Averiguar a fidedignidade das informações econômicas e financeiras através de perícias e auditorias internas ou externas;
- Fazer uso de técnicas contábeis, com a finalidade de auxiliar a administração das organizações nas funções de planejamento e controle;
- Atuar na área operacional das empresas, prestando assessoria nas tomadas de decisões relativas à política de produção, comercialização e investimentos;
- Desenvolver uma visão crítica sobre a realidade e uma postura de construção e produção de novos conhecimentos, bem como, da própria ciência contábil assentada no desenvolvimento teórico-prático da atuação na área.

4.3 Perfil do Egresso do Curso

O egresso do Curso de Ciências Contábeis está apto a atuar como agente transformador, tendo em vista os desafios que compõem o cenário atual, os avanços tecnológicos e a globalização.

É de sua responsabilidade profissional e social legitimar e disponibilizar os dados financeiros de uma empresa estatal ou privada, servindo como referência para o planejamento, para a organização, controle financeiro e tomada de decisão, efetuando a análise de resultados e correção de distorções, desenvolvendo, também, outras ações requeridas pelo cotidiano das organizações e da sociedade, atuando como agente transformador.

O Contador formado pela FAS terá condições técnicas de efetuar trabalhos contábeis e de registrar atos administrativos que apresentem a situação da organização - quer seja pública ou privada – através de levantamentos das demonstrações contábeis. Estar, igualmente, capacitado a zelar pelo relacionamento da empresa com os poderes públicos, principalmente, no que se refere à aplicação e fiscalização de impostos, estando também habilitado para realizar auditorias e perícias contábeis.

As diretrizes curriculares definidas pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC e pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, estão plenamente observadas na estrutura curricular e no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis em sua totalidade.

Neste sentido, além do desenvolvimento dos conteúdos, valoriza-se a experimentação de atividades de extensão e de iniciação científica articuladas às disciplinas do Curso, com vistas à formação de um contador competente e comprometido com a sua prática profissional.

4.3.1 Competências e Habilidades

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, na sua operacionalização, permite o desenvolvimento de competências e habilidades específicas no acadêmico, tornando-o capaz de:

- Dominar o uso da linguagem contábil, apresentando proficiência na comunicação;

- Manter visão sistêmica, holística e interdisciplinar da profissão;
- Usar raciocínio lógico e crítico na solução de problemas;
- Elaborar relatórios com qualidade técnica e de redação;
- Atuar em equipes multidisciplinares, com articulação e liderança;
- Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial;
- Exercer com ética as atribuições da profissão contábil;
- Manter-se, continuamente, voltado à atualização e a novas aprendizagens.

4.3.2 Mecanismos de Obtenção do Perfil Profissional

Para o desenvolvimento do perfil profissional desejado ao Bacharel em Ciências Contábeis da Faculdade do Seridó são desenvolvidas as seguintes ações:

- Desenvolvimento de uma base teórica fundamentada em conhecimentos humanísticos e contábeis, desenvolvendo, também, conceitos de cultura, ética, cidadania e meio ambiente;
- Uso da iniciação científica como prática pedagógica;
- Aplicação de práticas laboratoriais contábeis, utilizando recursos da informática;
- Utilização de seminários em sala de aula;
- Realização, sistemática, de ações extensionistas integradas ao ensino;
- Participação em encontros científicos, estimulando um comportamento investigativo.

Estas ações, sistematicamente realizadas ao longo da execução do projeto pedagógico do Curso, permitem ao acadêmico:

- Conhecer os conteúdos básicos da Contabilidade;
- Dominar a prática contábil;
- Conhecer as rotinas e técnicas da auditoria contábil e da perícia contábil;
- Conhecer as responsabilidades e atribuições do contador;
- Desenvolver a iniciação científica, como maneira de construir novos saberes no campo da contabilidade;

- Conhecer os princípios fundamentais da contabilidade;
- Conhecer os princípios éticos profissionais.

4.4 Organização Curricular

A estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis está organizada com um total de 3.000 horas, sendo 1.906 horas teóricas, 878 horas práticas e ainda 216 horas de atividades Complementares que deverão ser realizadas ao longo do Curso e são regulamentadas por portaria específica. Tal carga horária é distribuída em 8 semestres letivos com uma duração mínima de 4 anos e máxima de 6 anos.

Estas Atividades devem ser desenvolvidas pelo aluno no decurso da sua formação, através de experiências acadêmicas e pré-profissionais diversificadas extraclasse tais como: participação em congressos, estágios extracurriculares, produção intelectual, participação de atividades de extensão e ação comunitária, disciplinas extracurriculares, monitoria entre outros. Esta flexibilidade permite ao aluno construir uma trajetória própria de sua aprendizagem e, conseqüentemente, um diferencial na sua formação profissional.

Assim sendo, o Curso de Ciências Contábeis da Faculdade do Seridó tem como base para elaboração do seu projeto pedagógico o Parecer CNE/CES nº 184/2006, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. A FAS, atenta a esta regulamentação, cumpre os 200 dias letivos de trabalho efetivo na organização de cursos e programas, com a liberdade para organizar suas atividades, como lhes aprouver, conforme as necessidades identificadas.

O Curso oferece a sua carga horária total distribuída em aulas e atividades. São 50 (cinquenta) disciplinas que compõem o currículo, destas 10 (dez) são eletivas, devendo, necessariamente, 2 (duas) serem ofertadas. As disciplinas do Curso são ministradas por docentes que integram atividades de ensino às práticas pedagógicas de pesquisa e extensão.

Para consecução dos objetivos do Curso, as disciplinas estão organizadas obedecendo a uma seqüência lógica dos conteúdos, agrupadas de forma a permitir a comunicação e integração entre as disciplinas de diversas áreas do conhecimento. Esta organização possibilita, também, ao acadêmico, a construção progressiva do conhecimento. As disciplinas são oferecidas ao longo do semestre letivo ou reunidas em dois módulos compostos de duas a três disciplinas, numa eqüitativa distribuição ao longo do Curso.

Desta forma, áreas, disciplinas, conteúdos e atividades tornam-se um conjunto sistêmico voltado para a consecução dos objetivos do Curso e para a construção do perfil profissional desejado.

A estrutura Curricular apresenta disciplinas e práticas que trabalham o conhecimento específico, o conhecimento geral e humanístico, possibilitando ao educando a compreensão da natureza do ser humano; das inter-relações pessoais, das relações com grupos sociais e com o mundo.

Em relação a esta fundamentação básica, a estrutura curricular mantém esta característica, além de enfatizar conceitos e práticas de cidadania.

No entendimento do CNE/CES, as orientações curriculares constituem referencial indicativo para a elaboração de currículos, devendo ser necessariamente respeitadas por todas as Instituições de Educação Superior, com o propósito de “assegurar a flexibilidade e a qualidade de formação oferecida aos estudantes”. A FAS, por se dedicar à formação de um profissional ético e responsável e ter o mesmo entendimento do CNE/CES, elaborou seu projeto pedagógico com base nas seguintes orientações:

O currículo do Curso favorece à formação profissional técnica nas Ciências Contábeis integrando conteúdos específicos da área, bem como, de outras áreas afins numa relação multidisciplinar desenvolvendo disciplinas que exercitam a teoria e a prática, visando uma adequada formação profissional.

1. Liberdade na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização dos currículos, assim como na especificação das unidades de estudos a serem ministradas;
2. Indicar os tópicos ou campos de estudo e demais experiências de ensino-aprendizagem que comporão os currículos,
3. Evitar o prolongamento desnecessário da duração dos cursos de graduação;
4. Incentivar uma sólida formação geral necessária para que o futuro graduado possa superar os desafios do mercado de trabalho e de manter renovadas suas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;
5. Estimular práticas de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
6. Reconhecer as habilidades, competências e conhecimentos adquiridos fora do ambiente escolar, inclusive os que se refiram à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada;
7. Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
8. Incluir orientações para a condução de avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

4.4.1 Estrutura Curricular

A Estrutura Curricular está a seguir apresentada, por série e semestre letivo, detalhando-se as informações sobre carga horária teórica e prática.

SÉRIE: 1º ANO - 1º SEMESTRE			
DISCIPLINAS TEÓRICAS E PRÁTICAS	TOTAL	CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	PRÁTICA
Contabilidade Básica	72	72	--
Metodologia da Pesquisa	72	52	20
Língua Portuguesa	72	52	20
Matemática	72	50	22
Comunicação e Relações Interpessoais	36	26	10
Direito e Cidadania	36	18	18
TOTAL	360	272	78

SÉRIE: 1º ANO - 2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS TEÓRICAS E PRÁTICAS	TOTAL	CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	PRÁTICA
Contabilidade Intermediária	72	72	--
Introdução à Administração	72	36	36
Introdução à Sociologia	72	54	18
Introdução à Psicologia	54	40	14
Introdução à Economia	40	30	10
Filosofia e Ética	50	40	10
TOTAL	360	272	86

SÉRIE: 2º ANO - 1º SEMESTRE			
DISCIPLINAS TEÓRICAS E PRÁTICAS	TOTAL	CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	PRÁTICA
Contabilidade Comercial I	72	54	18
Contabilidade Pública	72	62	10
Matemática Financeira	72	72	--
Legislação Previdenciária	36	30	6
Laboratório Contábil I	36	--	36
Disciplina Eletiva*	36	18	18
TOTAL	324	236	88

SÉRIE: 2º ANO - 2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS TEÓRICAS E PRÁTICAS	TOTAL	CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	PRÁTICA
Contabilidade Tributária	72	36	36
Contabilidade Comercial II	72	54	18
Estatística	72	36	36
Legislação Societária e Comercial	54	40	14
Legislação Tributária	54	40	14
Laboratório Contábil II	36	--	36
TOTAL	360	206	154

SÉRIE: 3º ANO - 1º SEMESTRE			
DISCIPLINAS TEÓRICAS E PRÁTICAS	TOTAL	CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	PRÁTICA
Administração Financeira	54	54	--
Contabilidade de Custos	72	72	--
Análise das Demonstrações Contábeis I	72	36	36
Teoria Contábil	72	72	--
Legislação Trabalhista	36	36	--
Laboratório Contábil III	36	--	36
TOTAL	342	270	72

SÉRIE: 3º ANO - 2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS TEÓRICAS E PRÁTICAS	TOTAL	CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	PRÁTICA
Contabilidade Avançada	72	72	--
Análise das Demonstrações Contábeis II	72	72	--
Planejamento Estratégico	54	36	18
Laboratório Contábil IV	36	--	36
Ciências Atuariais	72	54	18
TOTAL	306	234	72

SÉRIE: 4º ANO - 1º SEMESTRE			
DISCIPLINAS TEÓRICAS E PRÁTICAS	TOTAL	CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	PRÁTICA
Controladoria	72	72	--
Auditoria	72	54	18
Contabilidade Gerencial	72	72	--
Disciplina Eletiva*	72	72	--
Orçamento Empresarial	36	18	18
Laboratório Contábil V	36	--	36
TOTAL	360	288	72

SÉRIE: 4º ANO - 2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS TEÓRICAS E PRÁTICAS	TOTAL	CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	PRÁTICA
Perícia Contábil	72	54	18
Empreendedorismo**	36	--	36
Laboratório Contábil VI	72	72	--
Gestão Operacional: Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	192	--	192
TOTAL	372	126	246

* A disciplina poderá ser desenvolvida abordando os seguintes temas:

Contabilidade Agropecuária; Economia Contemporânea; Contabilidade Aplicada a Cooperativas; Tópicos Contemporâneos de Contabilidade; Elaboração e análise de projetos de investimentos; Contabilidade Internacional; Contabilidade Bancária; Contabilidade de Instituições de Previdência Privada; Contabilidade de Seguros; Teoria Contábil do Lucro; Comércio Exterior e Libras..

** Esta disciplina poderá ser desenvolvida ao longo do curso

Atividades Complementares (Desenvolvidas ao longo do Curso)	216	--	216
--	------------	-----------	------------

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3000 HORAS / AULA / ATIVIDADES
-------------------------------------	---------------------------------------

4.4.2 Ementários e Bibliografias:

A elaboração das ementas das disciplinas reflete o conteúdo necessário para subsidiar a elaboração dos planos de ensino e ainda nortear a seleção bibliográfica para instrumentalizar a prática pedagógica para o ensino-aprendizagem e a construção do conhecimento.

Os ementários e os planos de ensino estão consonantes com os objetivos do Curso de Ciências Contábeis e as Diretrizes Curriculares Nacionais e observam as necessidades e interesses do futuro Bacharel tanto no aspecto conceitual quanto na produção científica e ação extensionista desenvolvidas dentro e fora do ambiente acadêmico.

DISCIPLINAS DO 1º ANO - 1º SEMESTRE

➤ Contabilidade Básica:

Noções preliminares. Campo de atuação da contabilidade. Objetivos da Contabilidade. Estática patrimonial. Componentes patrimoniais. Procedimentos contábeis básicos. Variações do patrimônio líquido. Apuração de Resultado. Demonstrações contábeis.

Bibliografia Básica:

CREPALDI, S. A. **Curso básico de contabilidade**: resumo da teoria. São Paulo: Atlas, 2003.

GOUVEIA, N. **Contabilidade básica**. 2 ed. São Paulo: Habra, 2001.

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar:

EQUIPE DE PROFESSORES. **Contabilidade introdutória**. FEA/USP. São Paulo: Atlas, 1998.

FRANCO, H. **Contabilidade geral**. São Paulo: Atlas, 1997.

GONÇALVES, E. **Contabilidade geral**. São Paulo: Atlas, 2004.

HENDRIKSEN; E. S. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2007.

IUDICIBUS, S. de. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2008.

➤ **Metodologia da Pesquisa:**

Introdução e fundamentação ao Conhecimento Científico. Planejamento de uma pesquisa. O processo de investigação científica. Escolha e formulação do tema. Coleta de informações. Uso das informações bibliográficas, ABNT. Uso das informações estatísticas. Elaboração de projetos de iniciação científica e relatórios de pesquisa.

Bibliografia Básica:

DEMO, P. **Pesquisa**: principio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2005.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar:

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**. São Paulo: Atlas, 2004.

RUIZ, J. Á. **Metodologia científica**: São Paulo: Atlas, 2002.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 78 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034**: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

➤ **Língua Portuguesa:**

Os principais fundamentos da língua no tocante a seus fins, enquanto expressão subjetiva e realização estética, instrumento voltado à prática comunicativa e interpretação do real. A língua como instrumento de poder. A integração social através da prática comunicativa. Diferenças entre as modalidades oral e escrita. Leitura, interpretação e produção de textos. Análise dos Níveis Linguísticos: fonológico, morfológico e sintático. As estruturas linguísticas com base no princípio das equivalências. Estudos das estruturas complexas, a partir do reconhecimento e da reconstrução. Uso de textos sobre a área contábil e de negócios.

Bibliografia Básica:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucena, 2004.

GUIMARÃES, E. **A Articulação do texto**. São Paulo: Atlas, 2004.

LOPES, E. **Fundamentos da lingüística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 2003.

MARTINS, D. S. **Português instrumental**. Porto Alegre: Atlas, 2007.

SERAFIM, M. T. **Como escrever textos**. Rio de Janeiro: Globo, 2004.

Bibliografia Complementar:

BECHARA, E. **Lições de português pela análise sintática**. Rio de Janeiro: Lucena, 2005.

BERLO, D. K. **O Processo da comunicação**: introdução à teoria e à prática. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CITELLI, A. **Linguagem e persuasão**. São Paulo: Ática, 2004.

CHALHUB, S. **Funções da linguagem**. São Paulo: Ática, 2000.

GARCIA, O. M. **Comunicação e prosa moderna**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

➤ **Matemática:**

Teoria de conjuntos e os conjuntos numéricos. Expressões numéricas. Potenciação e radiciação. Equações, inequações e sistemas do 1º grau. Equações do 2º grau. Regra de três simples e composta. Porcentagem. Noções básicas de cálculo diferencial e integral. Relações. Funções do 1º e 2º grau. Aplicações de funções.

Bibliografia Básica:

SILVA, S. M. da. **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2002.

LEITHOLD, L. **Cálculo com geometria analítica**. São Paulo: Harbra, 1994. (07 ex.)

SPIEGEL, Murray. **Estatística**. Petrópolis: Pioneira, 2005.

Bibliografia Complementar:

BOLDRINI, C. **Álgebra linear**. Rio de Janeiro: Harbra, 2003.

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

TIBONE, Conceição. **Estatística básica para os cursos de ciências contábeis, economia e administração**. São Paulo: Atlas, 2009.

➤ **Comunicação e Relações Interpessoais:**

Meios de comunicação interpessoal. Uso adequado dos recursos de linguagem e facilitadores. Interpretação e compreensão do meio. Atuação em equipes. Noções de neurolingüística.

Bibliografia Básica:

BERLO, David K. **O processo da comunicação: introdução e à prática**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BOCK, A. M. B. **Psicologias**. São Paulo: Saraiva, 2007.

MOSCOVICI, F. **Equipes dão certo: a multiplicação do talento humano**. São Paulo: José Olimpio, 2004.

GARCIA, O. M. **Comunicação e prosa moderna**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

Bibliografia Complementar:

DAVIDOFF, L. L. **Introdução à psicologia**. Rio de Janeiro: Makron Books, 2006.

MORRIS, T. **A nova alma do negócio: como filosofia pode melhorar a produtividade de sua empresa**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

SERAFIM, M. T. **Como escrever textos**. Rio de Janeiro: Globo, 2004.

PENNA, A. G. **Introdução à psicologia do século XX**. Rio de Janeiro: Imago, 2004.

BLANCHARRO, H. **Psicologia para administradores**. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1986.

➤ **Direito e Cidadania:**

Noções de Direito e Cidadania. Direitos individuais e sociais na Constituição Brasileira. Direito Público e Privado. Desenvolvimento do raciocínio crítico e do exercício da cidadania.

Bibliografia Básica:

NADER, P. **Introdução ao estudo do direito**. 22 ed. Belo Horizonte: Forense, 2002.
 FERREIRA, N. T. **Cidadania: uma questão para a educação**. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
 MARTINS, S. P. **Instituições de direito público e privado**. São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar:

BONAVIDES, P. **Curso de direito constitucional**. Rio de Janeiro: Malheiros, 1998.
 DINIZ, M. H. **Compêndio de introdução à ciência do direito**. São Paulo: Saraiva, 1998.
 RECHSTEINER, B. W. **Direito internacional privado: teoria e prática**. São Paulo: Saraiva, 1996.
 FIGUEIREDO, A. C. **Legislação Brasileira**. Rio de Janeiro: Primeira Imprensa, 2005.
 NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. Revista dos tribunais, 2005.

DISCIPLINAS DO 1º ANO - 2º SEMESTRE

➤ **Contabilidade Intermediária:**

Apuração do resultado do exercício. Demonstração do resultado do exercício. Métodos de avaliação de estoque. Custos da Mercadoria Vendidas. Gastos Pré-operacionais. Processo da integralização do Capital (capital integralizado e capital a integralizar). Apuração e Elaboração do Resultado do Exercício. Contabilização de Operações Financeiras (Investimentos, Empréstimos, Juros e Descontos). Contabilização e Apuração de Impostos sobre a Revenda de Mercadoria.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, M. C. **Contabilidade intermediária**. São Paulo: Atlas, 1996.
 FRANCO, H. **Contabilidade geral**. 18 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
 MARION, J. C. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar:

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2003.
 GONÇALVES, E. C. **Contabilidade geral**. São Paulo: Atlas, 2004.
 IUDICIUS, S. de. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas: 2008.
 MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. São Paulo: Atlas, 2005.
 EQUIPE DE PROFESSORES. **Contabilidade introdutória**. São Paulo: FEA/USP, 1998.
 SÁ, A. L. de. **Dicionário de contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2005.

➤ **Introdução à Administração:**

Bases históricas, abordagem clássica, humanística e organizacional. Novas configurações organizacionais. Planejamento. Direção. Comunicação, tomada de decisão, poder e autoridade. Controle e coordenação. As funções administrativas frente às novas tendências. Sistemas organizacionais. Organização de aprendizagem. Processos organizacionais. Desempenho organizacional. Estratégias organizacionais. Relações inter-organizacionais e ambiente. Gestão organizacional frente aos novos paradigmas.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Campus, 2001.
 _____. **Introdução à teoria geral da administração**. São Paulo: Campus, 2003.
 MAXIMIANO, A. **Introdução à administração**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar:

ALENN, L. A. **Manual de gerência profissional**. São Paulo: Multimedia, 1975.
 BARBULHO, E. **Excelência na prestação de serviços**. São Paulo: Madras, 2001.
 BLANCHARO, H. **Mudança organizacional**: São Paulo: Multimedia, 1980.
 BLANCHARO, H. **Psicologia para administradores**. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1986.
 NALINE; J. R. **Ética geral e profissional**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

➤ **Introdução à Sociologia:**

Estratificação social como fenômeno universal. Panorama do mundo atual: os movimentos mais significativos, tendências e perspectivas. Organização e desorganização social. Mudanças. Instituições sociais.

Bibliografia Básica:

CHINOY, E. **Sociedade**: uma introdução à sociologia. São Paulo: Cultrix, 1997.
LAKATOS, E. M. **Sociologia geral**. São Paulo: Atlas, 2006.
ORTIZ, R. **Cultura brasileira & identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

Bibliografia Complementar:

BONAVIDES, Paulo. **Ciência política**. Malheiros Editora LTDA; 2007.
LARAIA, R. de B. **Cultura**: um conceito antropológico. São Paulo: Jorge Zahar, 2004.
BERNARDES, C. **Sociologia aplicada à administração**. São Paulo: Atlas, 2001.
MACHADO NETO, A. L. **Sociologia jurídica**. São Paulo: Saraiva, 2007.
HOEBEL, E. A. **Antropologia cultural e social**. São Paulo: Cultrix, 1996.

➤ **Introdução à Psicologia:**

Divisões da Psicologia. Tópicos sobre as principais correntes ou paradigmas em Psicologia. Análise do comportamento verbal: estrutura e implicações. O pensamento: definição, as funções da mente e os processos do pensamento. Criatividade: definição, teorias e etapas do processo criativo. Percepção: conceito, organização do campo perceptivo, formas, funções e fatores sociais. Identificação de estímulos, sinais internos e externos.

Bibliografia Básica:

BOCK, A. M. B. **Psicologias**. São Paulo: Saraiva. 2007.
HERSEY, Paul. **Psicologia para administradores**: a teoria e as técnicas da liderança situacional. Rio de Janeiro: EPU, 1986.
PENNA, Antônio Gomes. **Introdução à psicologia do século XX**. Rio de Janeiro: Imago, 2004. (Coleção Introdução à Psicologia).

Bibliografia Complementar:

ABERASTURY, Arminda. **Adolescências normal**. São Paulo: Artes Médicas, 2000.
DAVIDOFF, Linda L. **Introdução à psicologia**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2001.
HERSEY, Paul. **Psicologia para a vida familiar**. Rio de Janeiro: EPU, 1986.
MOSCOVICI, Felá. **Equipes dão certo**: a multiplicação do talento humano. São Paulo: José Olympio, 1995.

➤ **Introdução à Economia:**

Estudo a nível introdutório. Noções básicas de Economia. Funcionamento de um Sistema Econômico. Fundamentos de Microeconomia e Macroeconomia. Noções de Comércio Internacional, Moeda, Desenvolvimento e Crescimento Econômico.

Bibliografia Básica:

TROSTER, R. L. **Introdução à economia**. São Paulo: Makron Books, 2002.
 ROSSETI, J. P. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2006.
 VICECONTI, P. E. V. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Frase, 2005.

Bibliografia Complementar:

BAUMANN, R. **Economia internacional: teoria e experiência brasileira**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
 DECCA, E. **O Silêncio dos vencidos**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
 NUSDEO, Fábio. **Curso de economia: introdução ao direito econômico**. São Paulo: RT, 2005.
 AGUIAR, Marina Rodrigues. **Economia do turismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
 ROSSETI, J. P. **Introdução à economia: livro de exercícios**. São Paulo: Atlas, 2006.

➤ **Filosofia e Ética:**

Conceituação. Grandes temas da filosofia. Distinção entre os conhecimentos empírico, científico, filosófico e teológico. Relevância da filosofia para a sociedade contemporânea. Filosofia da filosofia: reflexão autocrítica. Dimensionamento dos problemas gnoseológico, ontológico e teológico. Conceitos básicos do conhecimento filosófico: ser, não ser e devir, as categorias, os princípios fundamentais, transcendência e imanência. Introdução à Ética. Ética Profissional.

Bibliografia Básica:

DESCARTES, R. **Princípios de filosofia**. São Paulo: Hemus, 2006.
 MORENTE, G. **Fundamentos da filosofia**. São Paulo: Mestre Jou, 1980.
 REALE, M. **Introdução à filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

ARANHA, M. L. de A. **Filosofando: introdução à filosofia**. São Paulo: Moderna, 2003.
 BOCHENSKI, I. M. **Diretrizes do pensamento filosófico**. São Paulo: E. P. V., 1977.
 CRETELLA JÚNIOR, J. **Curso de filosofia do direito**. Rio de Janeiro: Forense, 2007.

GUSMÃO, P. D. de. **Filosofia do direito**. 8 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2006.
 VERNANT, J. P. **As origens do pensamento grego**. São Paulo: Difel, 2004.

DISCIPLINAS DO 2º ANO – 1º SEMESTRE

➤ **Contabilidade Comercial I:**

Empresa comercial. Atividades comerciais em relação ao ramo de negócios. Atividades comerciais em relação ao produto. O resultado da atividade comercial. Transações comerciais entre matriz e filiais. O ativo imobilizado e as depreciações e amortizações. A contabilização das provisões. Problemas contábeis na valorização de estoques. Os grupos de contas do balanço patrimonial e do demonstrativo do resultado do exercício.

Bibliografia Básica:

FRANCO, H. **Contabilidade comercial**. São Paulo, Atlas, 2008
 INDICIBUS, S. de. **Contabilidade comercial**. São Paulo: Atlas, 2008
 GONÇALVES, E. **Contabilidade geral**. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**. São Paulo: Atlas, 2007.
 IUDICIBUS, S. de. **Manual de contabilidade das sociedade por ações**. São Paulo: Atlas, 2008.
 MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. São Paulo: Atlas, 2005.
 REQUEIÃO, R. **Curso de direito comercial**. São Paulo: Saraiva, 2003.
 MARTINS, Fran. **Curso de direito comercial**. São Paulo: Forense, 2005.

➤ **Contabilidade Pública:**

O Estado. Orçamento público. Receita pública. Despesas públicas. Adiamentos. Estrutura da administração pública. Contabilidade governamental. Patrimônio da administração pública. Inventário. Escrituração. Registro das operações típicas. Balanço.

Bibliografia Básica:

ANGÉLICO, J. **Contabilidade pública**. São Paulo: Atlas, 1995.
 PISCITELLI, R. B. **Contabilidade pública**. São Paulo: Atlas, 2004.
 SILVA, L. M. da. **Contabilidade governamental: um enfoque administrativo**. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar:

MACHADO JÚNIOR, José Teixeira. **A lei 4.320 comentada**. Rio de Janeiro: IBAM, 2003.

IUDICIBUS, S. de. **Análise de balanço**. São Paulo: Atlas, 2007.

MOREIRA, J. C. **Orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2008.

FABRETTI, L. C. **Contabilidade tributária**. São Paulo: Atlas, 2006.

NAKAGAWA, M. **Introdução à controladoria**. São Paulo: Atlas, 2009.

➤ **Matemática Financeira:**

Juros e descontos simples. Juros compostos. Cálculo de montante. Descontos compostos e rendas. Descontos compostos real. Desconto composto bancário. Rendas unitárias. Montante das rendas. Rendas fracionadas. Empréstimos e depreciação. Amortização e métodos de depreciação. Cálculos cambiais. Uso de tabelas. Aplicações em calculadoras.

Bibliografia Básica:

PUCINI, A. de L. **Matemática financeira**. São Paulo: Saraiva, 2004.

VIEIRA SOBRINHO, J. D. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 2000.

AZEVEDO, G.H.W. de. **Seguros, matemática atuarial e financeira**. São Paulo: Saraiva, 2008.

Bibliografia Complementar:

BOLDRINI, C. **Álgebra linear**. Rio de Janeiro: Harbra, 2003.

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva, 2009.

LEITHOLD, L. **Cálculo com geometria analítica**. São Paulo: Harbra, 1994.

SILVA, S. M. da. **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2002.

SILVA, J. P. da. **Análise financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2008.

➤ **Legislação Previdenciária:**

Introdução ao Direito Previdenciário; Finalidade e princípios básicos da Previdência Social; Normas constitucionais da seguridade social e previdência social; Sistemas Previdenciários e regras sobre recolhimento das contribuições; Processos Administrativos fiscais relativos as contribuições previdenciárias; Direitos e Deveres dos beneficiários do RGPS quando do gozo de benefícios; Normas referentes ao orçamento e custeio da seguridade social.

Bibliografia Básica:

IBRAHIM, Fábio Zambitte. **Curso de direito previdenciário**. 3 ed. São Paulo: Impetus, 2003.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Práticas trabalhista e previdência**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Legislação previdenciária**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

TAVARES, Marcelo Leonardo. **Direito previdenciário**. Rio de Janeiro: Impetus, 2005.

BRASIL. **Consolidação das leis do trabalho**. São Paulo: Saraiva, 2003

BRASIL. **Constituição da república federativa do Brasil**. Brasília: Câmara dos Deputados, 2007.

GOMES, O. **Curso de direito do trabalho**. Rio de Janeiro: Forense, 2007.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições do direito público e privado**. São Paulo: Atlas, 2005.

➤ **Disciplina Eletiva:**

Disciplina a ser escolhida de acordo com a demanda regional, observados o interesse do corpo discente e a disponibilidade de professores.

DISCIPLINAS DO 2º ANO – 2º SEMESTRE

➤ **Contabilidade Tributária:**

Contabilidade adequada a Legislação Tributária. Contabilização: IRPJ, ICMS, IPI, ISS, COFINS, PIS, Contribuição Social sobre o Lucro. Tributação: microempresas e empresas de pequeno porte (SIMPLES), Lucro Presumido. Lucro Estimado, Lucro Real, Lucro Arbitrado e Planejamento Tributário.

Bibliografia Básica:

FABRETTI, C. C. **Contabilidade tributária**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FABRETTI, L. C. **Prática tributária do micro, pequeno e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2003.

IUDICIBUS, S. de. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

CASSONE, V. **Direito tributário**. São Paulo: Atlas, 2007.

CARVALHO, P. de B. **Curso de direito tributário**. São Paulo: Saraiva, 2004.
 SABATOVSKI, E. **Código tributário nacional**. 2005. São Paulo: Juruar, 2005.
 BRASIL. **Constituição (1988) da república federativa do Brasil**. Brasília: Câmara dos Deputados, 2007.
 BRASIL. **Consolidação das leis do trabalho**. São Paulo: Saraiva, 2003.

➤ **Contabilidade Comercial II:**

Lançamentos relativos a folha de pagamentos. Lançamento de salários. Pró-labore, previsões, pagamentos, 13º salários. Cálculos e lançamentos relativos ao Salário Família, Imposto de Renda, Previdência, Vales Transportes e demais proventos/deduções sobre a folha de salários. Cálculo do IRPJ (Imposto de Renda de Pessoa Jurídica), contribuição social, PIS, COFINS, Provisão para devedores duvidosos.

Bibliografia Básica:

FRANCO, H. **Contabilidade comercial**. São Paulo: Atlas, 2006.
 INDICIBUS. S. de. **Contabilidade comercial**. São Paulo: Atlas, 2005.
 MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços**. São Paulo: Atlas, 2007.
 GONÇALVES, E. **Contabilidade geral**. São Paulo: Atlas, 2004.
 OSNIR, Moura. **Contabilidade geral fácil**. São Paulo: Saraiva, 2010.
 MARION, J. C. **Contabilidade comercial**. São Paulo: Atlas, 2004.
 REQUEIÃO, R. **Curso de direito comercial**. São Paulo: Saraiva, 2003.

➤ **Estatística:**

Conceito fundamental de Estatística. Noções de amostragem. Fases do trabalho estatístico. Elaboração e interpretação de tabelas e gráficos. Medidas de posição, dispersão e assimetria. Inferência Estatística.

Bibliografia Básica:

SPIEGEL, Murray. **Estatística**. Petrópolis: Pioneira, 1992.
 CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva, 2009.
 TIBONE, Conceição. **Estatística básica para os cursos de ciências contábeis, economia e administração**. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

BOLDRINI, C. **Álgebra linear**. Rio de Janeiro: Harbra, 2003.

LEITHOLD, L. **Cálculo com geometria analítica**. São Paulo: Harbra, 1994.
 PUCCINI, A. de L. **Matemática financeira**. São Paulo: Saraiva, 2004.
 SILVA, S. M. da. **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2002.
 VIEIRA SOBRINHO, J. D. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 2000.

➤ **Legislação Societária e Comercial:**

História do Direito Comercial. Atos de comércio. Comerciante: qualificação e deveres. Agentes auxiliares do comércio. Tipos de sociedades. Nome comercial. Marcas de indústrias e comércio. Estabelecimento comercial.

Bibliografia Básica:

MARTINS, F. **Curso de direito comercial**. São Paulo: Qualitymark, 2005.
 REQUIÃO, R. **Curso de direito comercial**. São Paulo: Makron Books, 2003.
 IUDICIBUS, S. de. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Constituição (1988) da república federativa do Brasil**. Brasília: Câmara dos Deputados, 2007.
 BRASIL. **Consolidação das leis do trabalho**. São Paulo: Saraiva, 2003 .
 CABRAL, W. de P. **Teoria geral dos contratos**. São Paulo: Pílares, 2006.
 FABRETTI, J. **Prática tributária da micro e pequena empresa**. São Paulo: Atlas, 2003.
 OLIVEIRA, J. **Rescisão do contrato de trabalho**. São Paulo: Atlas, 2003.
 LEITE, L. G. **Factoring no Brasil**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

➤ **Legislação Tributária:**

Direito tributário. Administração pública e o contribuinte. A tributação federal, estadual e municipal. Ciências das finanças. Atividade financeira do Estado. Direito financeiro. Especificação dos impostos. Código tributário nacional. Impostos. Taxas. Contribuições parafiscais.

Bibliografia Básica:

FABRETTI, L. C. **Prática tributária do micro, pequeno e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2003.
 CASSONE, V. **Direito tributário**. São Paulo: Atlas, 2007.
 SABATOVSKI, E. **Código tributário nacional**. São Paulo: Juruá, 2005.

Bibliografia Complementar:

- ANGELICO, J. **Contabilidade pública**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- BRASIL. **Constituição (1988) da república federativa do Brasil**. Brasília: Câmara dos Deputados, 2007.
- CARVALHO, P. de B. **Curso de direito tributário**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- FABRETTI, C. C. **Contabilidade tributária**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- IUDICIBUS, S. de. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**. São Paulo: Atlas, 2008.
- SILVA, J. P. da. **Análise financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2008.

DISCIPLINAS DO 3º ANO – 1º SEMESTRE

➤ **Administração Financeira:**

Administração e planejamento financeiro. Administração de ativos circulantes. Análise de investimentos. Estudo de casos. Estrutura financeira da empresa. Financiamento de curto e longo prazo. Política e Sistema Financeiro Nacional.

Bibliografia Básica:

- ROSS, Stephen A. **Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2007.
- LEITE, H. de P. **Introdução à administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1990.
- WERNKE, Rodney. **Gestão financeira**. São Paulo: Saraiva, 2008.

Bibliografia Complementar:

- CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Campus, 2001.
- IUDICIBUS, S. de. **Análise de balanços**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- IUDICIBUS, S. de. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2008.
- MAXIMINIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2004.
- SILVA, J. P. da. **Análise financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2008.

➤ **Contabilidade de Custos:**

Introdução à Contabilidade de Custos. Princípios básicos da Contabilidade de Custos. Terminologia contábil usada na Contabilidade de Custos. Gestão Estratégica de Custos. A estrutura conceitual básica da Contabilidade aplicada a custos. A classificação e a nomenclatura da Contabilidade de Custos. Custos diretos e indiretos. Custos fixos e variáveis. Custos primários e de transformação. Custos para avaliação de estoque e sua contabilização. Custeamento direto e por absorção. Custos históricos e custos de reposição. Centros de custos e departamentalização. Critérios de apropriação e rateio dos custos de: material, mão-de-obra e gastos de produção. Produção por ordem e produção contínua. Produção conjunta e problemas fiscais na avaliação de estoques industriais. Conceitos e objetivos do custo padrão. Visão gerencial de custos, custeio por absorção, outros tópicos,

custeio variável, custeio padrão, fixação do preço de venda, custeio baseado em atividades.

Bibliografia Básica:

LEONE, C. S. G. **Curso de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2006.
 MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
 FRANCO, Hilário. **Contabilidade comercial**. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar:

OSNIR, Moura. **Contabilidade geral fácil**. São Paulo: Saraiva, 2010.
 IUDICIBUS, S. de. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2008.
 JACINTHO, R. **Lançamentos contábeis aplicados**. São Paulo: Brasiliense, s.d.
 ROSS, S. A. **Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2007.
 SILVA, J. P. da. **Análise financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2008.

➤ **Análise das Demonstrações Contábeis I:**

Estruturar e classificar as contas nas demonstrações contábeis de acordo com a legislação em vigor. Dar o significado das contas no balanço patrimonial, na demonstração do resultado do exercício, na demonstração das mutações do patrimônio líquido, na demonstração das origens e aplicações de recursos, na demonstração de fluxo de caixa e na demonstração do valor agregado. Notas explicativas. Aplicação prática.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanço**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
 IUDICIBIUS, S. de. **Análise de balanços**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
 JACINTHO, R. **Lançamentos contábeis aplicados**. São Paulo: Brasiliense, s.d.

Bibliografia Complementar:

CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
 IUDICIBIUS, S. de, et alli. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**. São Paulo, Atlas, 1995.
 OSNIR, Moura. **Contabilidade geral fácil**. São Paulo: Saraiva, 2010.
 ROSS, Sthepen A. **Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2007.
 SILVA, J. P. da. **Análise financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2008.

➤ **Teoria Contábil:**

Objetivos da Contabilidade. Princípios contábeis. O Ativo e sua mensuração. Receitas, despesas, ganhos e perdas. O Passivo e sua mensuração. Patrimônio Líquido. Evidenciação.

Bibliografia Básica:

IUDICIBUS, S. de. **Teoria da contabilidade**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
 HENDRIKSEN, E. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2007.
 LEVIS, V. **Contabilidade avançada**. São Paulo: Frase, 2009.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanço**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
 IUDICIBIUS, S. de. **Análise de balanços**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
 SÁ, A. L. de. **Dicionário de contabilidade**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2005.
 JACINTHO, R. **Lançamentos contábeis aplicados**. São Paulo: Brasiliense, s.d.
 ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade avançada**. São Paulo: Atlas, 2007.

➤ **Legislação Trabalhista:**

Conceito de trabalho. Evolução do ordenamento jurídico. Conceito de Direito do Trabalho. Natureza. Fontes. Relação de emprego. Contrato de trabalho: conceito, formação e prova. Obrigações das partes. Extinção: causas comuns e especiais. Prazo determinado e indeterminado. Aviso prévio: indenização. Fundo de garantia por tempo de serviço. Contratos especiais de trabalho. Regularização geral e especial de trabalho. Relação coletiva. Conceito e funções do Sindicato. Associações. Liberdade. Autonomia e unidade sindical. Dissídios. Convenções coletivas. Greve. Organização judiciária e processo. Justiça do trabalho. Princípios gerais do processo trabalhista. Procedimentos dos dissídios individuais e coletivos. Constituição de 1988 e suas inovações na área do Direito do Trabalho.

Bibliografia Básica:

GOMES, O. **Curso de direito do trabalho**. 18 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007.
 OLIVEIRA, A. P. **Rescisão de contrato de trabalho**. São Paulo: Atlas, 2003.
 OLIVEIRA, A. de. **Manual de prática trabalhista**. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Constituição (1988) da república federativa do Brasil**. Brasília: Câmara dos Deputados, 2007.
 BRASIL. **Consolidação das leis do trabalho**. São Paulo: Saraiva, 2003
 CABRAL, W. de P. **Teoria geral dos contratos**. São Paulo: Pílares, 2006.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Legislação previdenciária**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
 SILVA, J. M. da. **Teoria geral do processo**. 2 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2003.
 FIGUEIDO, A.C. **Legislação brasileira**. Rio de Janeiro: Primeira Impressão, 2005.

DISCIPLINAS DO 3º ANO – 2º SEMESTRE

➤ **Contabilidade Avançada:**

Investimentos. Investimentos permanentes e temporários. Avaliação de ativos. Transação de partes relacionadas. Consolidação das demonstrações financeiras. Concentração e extensão de sociedade: fusão, cisão e incorporação. Formas de extinção e dissolução de sociedade. Matriz e filial. Correção monetária integral.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, M. C. **Contabilidade avançada**. São Paulo: Atlas, 2007.
 PEREZ JÚNIOR, O. **Contabilidade avançada**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
 JUNIOR PEREZ, J. H.; OLIVEIRA, L. M. **Contabilidade avançada: teoria e prática**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

IUDICIBIUS, S. de, et alli. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**. São Paulo: Atlas, 1995.
 JACINTHO, R. **Lançamentos contábeis aplicados**. São Paulo: Brasiliense, s.d.
 LEVIS, V. **Contabilidade avançada**. São Paulo: Frase, s/d.
 MARTINS, Fran. **Curso de direito comercial**. São Paulo: Forense, 2005.
 REQUIÃO, R. **Curso de direito comercial**. São Paulo: Makron Books, 2003.

➤ **Análise das Demonstrações Contábeis II:**

Análise econômica e financeira. Retorno sobre o investimento. Índices Técnicos e financeiros do mercado de capitais. Alavancagem operacional e financeira. Análise aplicada a situações específicas. Análise de crédito. Análises discriminantes. Elaboração de relatório de análise e interpretação de balanço ou de crédito. Termômetros de insolvência.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanço**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
 IUDICIBIUS, S. de. **Análise de balanços**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
 JACINTHO, R. **Lançamentos contábeis aplicados**. São Paulo: Brasiliense, s.d.

Bibliografia Complementar:

- CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- IUDICIBIUS, S. de, et alli. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**. São Paulo, Atlas, 1995.
- LEVIS, V. **Contabilidade avançada**. São Paulo: Frase, 2008.
- ROSS, Sthepen A. **Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2007.
- SILVA, J. P. da. **Análise financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2008.

➤ **Planejamento Estratégico:**

Crescimento das empresas, financiamento do crescimento, propriedade e controle, organização e gerência, administração profissional, métodos de planejamento empresarial, direção geral e planejamento, estratégias de crescimento, práticas de planejamento nas empresas brasileiras.

Bibliografia Básica:

- ALMEIDA, M. I. R. de. **Manual de planejamento estratégico**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- OLIVEIRA, D. de. R. de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 25 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- WOILER, S.; MATHIAS, W.F. **Projetos: planejamento, elaboração e análise**. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

- CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Campus, 2001.
- DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor**. São Paulo: Makron Books, 1989.
- MAXIMINIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2004.
- MORRIS, T. **A nova alma do negócio**. São Paulo: Campus, 1998.
- PEREIRA, Mauricio Fernandes. **Planejamento estratégico**. São Paulo: Atlas, 2008.

➤ **Ciências Atuariais:**

Ciência atuarial. Campo atuarial. Seguros. Previdência pública e privada. Matemática atuarial. Tábua atuarial.

Bibliografia Básica:

- AZEVEDO, G.H.W. de. **Seguros, matemática atuarial e financeira**. São Paulo: Saraiva, 2008.
- SOUZA, S. de. **Seguros: contabilidade, atuaria e auditoria**. São Paulo: Saraiva, 2007.
- SPIEGEL, Murray. **Estatística**. Petrópolis: Pioneira, 2005.

Bibliografia complementar

- LEITE, L. G. **Factoring no Brasil**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GITMAN, L.J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.
- SILVA, J. P. da. **Análise financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARTINS, Sérgio Pinto. **Legislação previdenciária**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- TAVARES, Marcelo Leonardo. **Direito previdenciário**. Rio de Janeiro: Impetus, 2005.

DISCIPLINAS DO 4º ANO – 1º SEMESTRE

➤ **Controladoria:**

Uma estrutura para planejamento e controle. Planejamento e controle. A estrutura da Contabilidade de Custos. Planejamento em longo prazo. Planejamento dos investimentos de capital. Planejamento orçamentário. Preço. Decisões táticas de curto prazo. Controle dos custos administrativos.

Bibliografia Básica:

- FIGUEIREDO, S. **Controladoria: teoria e prática**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- NAKAYAMA, M. **Introdução à controladoria: conceitos, sistemas e implementação**. São Paulo: Atlas, 2009.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. **Controladoria: uma abordagem da gestão financeira**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2006.
- WELSCH, G.A. **Orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2009.
- CRESPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- IUDICIBUS, S. de. **Contabilidade gerencial**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- FRANCO, H. **Contabilidade geral**. São Paulo: Atlas, 2004. Trocou-se por: OSNIR, Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2010.
- FREZATTI, F. **Orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2000.

➤ **Auditoria:**

Conceito de auditoria. Regulamentação da profissão. Fundamentação de auditoria. Exames e procedimentos contábeis e controle interno. Planejamento do trabalho. Programa de auditoria: preparo e uso, aperfeiçoamento da eficácia dos procedimentos de auditoria, transferência para época de menos serviço. Primeira auditoria. Papéis de trabalho. Auditoria de compras e contas a pagar. Auditoria de produção e estoques. Auditoria de vendas e contas a receber. Auditoria de caixa e

banco. Auditoria de ativo permanente. Auditoria do diferido. Auditoria do resultado. Auditoria das despesas com pessoal. Eventos subseqüentes. Pareceres e relatórios.

Bibliografia Básica:

ATTIE, W. **Auditoria**: conceitos e aplicações. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
 CREPALDI, Silvio. **Auditoria contábil**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2009.
 FRANCO, H. **Auditoria contábil**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, Davi; GRAEFF, Fernando. **Auditoria**: teoria e exercícios comentados. Rio de Janeiro: Forense, 2010.
 CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade, de auditoria e perícia**. Brasília: CFC, 2006.
 CREPALDI, S.A. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2008.
 SILVA, J. P. da. **Análise financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2008.

➤ **Contabilidade Gerencial:**

Contabilidade Gerencial: características da Contabilidade Gerencial e Financeira. Lucro empresarial e variações de preços. Fundamentos de Contabilidade de Custos. Relações custo, volume e lucro. Análise de custo para decisão de preço. Informações contábeis para decisões especiais. Papel do contador nas organizações. Influências das técnicas quantitativas sobre a Contabilidade Administrativa.

Bibliografia Básica:

CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial**: teoria e prática. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
 IUDICIBUS, S. de. **Contabilidade gerencial**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
 WELSCH, G.A. **Orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

OSNIR, Moura. **Contabilidade geral fácil**. São Paulo: Saraiva, 2010.
 MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
 CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade, de auditoria e perícia**. Brasília: CFC, 2006.
 JOHNSON, R. W. **Administração financeira**. São Paulo: Pioneira, 1997.
 MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2006.

➤ **Orçamento Empresarial:**

Terminologia. Orçamento e as funções da administração. Orçamento: vantagens, limitações e aplicação nos diversos tipos de empresas. Elaboração do orçamento. Planejamento e controle administrativo através do orçamento. Planejamento e controles orçamentários de vendas. Planejamento e orçamento na área de produção. Controle das despesas. Orçamento variável. Controle dos custos. Funcionamento do orçamento. Técnicas empresariais.

Bibliografia Básica:

MOREIRA, J. C. **Orçamento empresarial**: manual de elaboração. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
 WELSCH, G. A. **Orçamento empresarial**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 FREZATTI, F. **Orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

IUDICIBUS, S. de. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2008.
 CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
 ROSS, Stephen A. **Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2007.
 SILVA, J. P. da. **Análise financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2008.
 PEREIRA, Mauricio Fernandes. **Planejamento estratégico**. São Paulo: Atlas, 2008.

➤ **Disciplinas Eletivas:**

Disciplina a ser escolhida de acordo com a demanda regional, observados o interesse do corpo discente e a disponibilidade de professores.

DISCIPLINAS DO 4º ANO – 2º SEMESTRE

➤ **Perícia Contábil:**

Fundamentos de perícia contábil. Plano de trabalho em perícia contábil. Laudos periciais. Perícia judicial. Aplicações importantes da perícia contábil. Tecnologia contábil de perícia. Perícia auditoria. Estrutura dos laudos. Lógica dos quesitos. Fraude em contabilidade. Normas brasileiras sobre perícias.

Bibliografia Básica:

SÁ, A. L. de. **Perícia contábil**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 MAGALHÃES, A. de D. F. **Perícia contábil**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
 CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade, de auditoria e perícia**. Brasília: CFC, 2006.

Bibliografia Complementar:

ALBERTO, V. L. P. **Perícia contábil**: normas brasileiras de perícia contábil comentada. São Paulo: Atlas, 2002.

ATTIE, W. **Auditoria**: conceitos e aplicações. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BARRETO, Davi; GRAEFF, Fernando. **Auditoria**: teoria e exercícios comentados. Rio de Janeiro: Forense, 2010.

LEVIS, V. **Contabilidade avançada**. São Paulo: Frase, 2009.

SILVA, J. P. da. **Análise financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2008.

➤ **Empreendedorismo:**

Estudo dos mecanismos e procedimentos para a criação de empresas. Características do empreendedor. O papel do empreendedor no desenvolvimento econômico da região. O conhecimento do processo administrativo. A análise de oportunidades e riscos dos empreendimentos. O plano de negócios como ferramenta de orientação. Aspectos comportamentais, criatividade e o conhecimento.

Bibliografia Básica:

DEGEN, R. J. **O empreendedor**: fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: Makron Books, 1989. (05 ex)

LUECKE, Richard. **Ferramentas para empreendedores**. São Paulo: Record, 2009.

SOHSTEN, C. V. **Inteligência empreendoria**. São Paulo: Qualitymark, 2008.

Bibliografia Complementar:

BARON, R. A. S. **Empreendedorismo**: uma visão do processo. Thomson, 2007.

DOLABELA, F. **O segredo de Luisa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

JUSTUS, Roberto Luis. **O empreendedor**. São Paulo: Larousse, 2008.

MORRIS, T. **A nova alma do negócio**. São Paulo: Campus, 1998.

Revista Pequenas Empresas Grandes Negócios.

➤ **Laboratórios Contábeis:**

Casos de Simulações Contábeis que possibilitem a integração de conteúdos de diferentes disciplinas e a utilização de softwares específicos, em Laboratório ocorrerá a aplicação das disciplinas específicas do Curso.

Bibliografia

Toda a Bibliografia do Curso

➤ **Gestão Operacional: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC:**

Pesquisa bibliográfica sob tema da área contábil, apresentado dentro das normas técnicas e científicas, com defesa oral.

Bibliografia:

Toda a Bibliografia do Curso

➤ **Atividades Complementares:**

Atividades desenvolvidas ao longo do Curso, em forma de monitoria, iniciação científica, participação em projetos de extensão, de ação comunitária, palestras, congressos, simpósios, disciplinas extracurriculares, entre outros, compondo um total de 216 horas/aula. Possui regulamentação própria aprovada por colegiado interno.

4.5 Metodologia do Curso

A metodologia utilizada está adequada à concepção e aos objetivos do Curso de Ciências Contábeis e sua aplicação se faz pelos docentes do Curso, que adotam procedimentos metodológicos apropriados ao alcance dos objetivos propostos nos planos de ensino, fundamentados em coerente seleção e preparação dos conteúdos, na escolha de estratégias e no uso de novas tecnologias.

Em decorrência da necessidade da relação teoria-prática e da vinculação do currículo com o mercado, a inovação, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são reforçadas no processo acadêmico, focalizando-se habilidades e aptidões que preparam os indivíduos para viver em situações diversas e para poder criar alternativas.

Para o desenvolvimento da metodologia proposta pelo currículo do Curso de Ciências Contábeis realiza-se a oferta das Atividades Complementares. Esta unidade curricular tem em vista manter o acadêmico, futuro profissional, apto a lidar com as inovações constantes do mundo produtivo, atualizando-se, permanentemente, e mantendo uma atitude de saber pensar, aprender a aprender e saber fazer.

Ressalta-se, ainda, a implantação de Programa similar a uma Empresa Júnior - Centro de Negócios o qual oportuniza aos discentes aprimorarem-se técnica, pessoal e humanamente, através de trabalhos realizados que fornecem uma visão real, possibilitando a resolução de problemas práticos e o engajamento nas organizações direcionando-o ao desenvolvimento profissional com qualidade e visão de mercado.

O processo de ensino utiliza-se da avaliação da aprendizagem que, adequadamente realizada, permite à Instituição analisar, de forma eficiente e eficaz, o grau de aproximação e alcance em relação ao nível de expectativa de aprendizagem desejada pelo professor na disciplina. Esta avaliação traduz os objetivos do Projeto Pedagógico do Curso e da Instituição, que por sua vez, traduzem as expectativas do mercado de trabalho e da sociedade em geral, tudo conforme a normatização das diretrizes nacionais do Ministério da Educação.

A estrutura curricular do Curso Superior em Ciências Contábeis da FAS está sintonizada com os novos elementos norteadores de mundo globalizado, e encaminha o aluno ao uso responsável das Tecnologias da Informação – TI garantindo uma integração teoria/prática e uma ação multidisciplinar compatível com a dinâmica do mundo atual.

O currículo do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis conta com carga horária de **3.000** horas de atividades didáticas, sendo constituído por disciplinas e atividades de ensino, pesquisa e extensão, com integralização curricular a ser cumprida, no mínimo, em quatro anos e, no máximo, em seis anos.

As disciplinas teórico-práticas ocorrem ao longo dos semestres letivos e são desenvolvidas em módulos. As atividades Complementares serão realizadas ao longo do Curso e apresentarão regulamentação específica anexa a este documento.

Programas são oferecidos de forma motivadora e considerando o ambiente em que o acadêmico está envolvido; uma combinação de teoria e prática necessária para o preparo na formação profissional; foco especial será dado ao

desenvolvimento de atitudes, habilidades e postura crítica para aguçar a investigação científica.

A prática docente, face aos fundamentos filosóficos e à concepção do Curso, prioriza o exercício da investigação e a construção do saber, de forma contextualizada e interativa, mediante o processo do aprender fazendo, utilizando-se, para isso, atividades de extensão, iniciação científica e Laboratorial.

Como complementações à prática do docente são desenvolvidas atividades específicas da área, como: palestras com profissionais; práticas profissionais simuladas junto ao Laboratório Contábil, bem como práticas reais em atuação na comunidade externa sob a supervisão do professor.

A FAS incrementa experiências interdisciplinares e intercursos com a sociedade através do Centro de Negócios da FAS programa que articula estágios para os discentes e desenvolve ações similares a práticas Júniores. Estas ações objetivam a constante atualização do conhecimento sobre a realidade do mercado.

O Curso adota metodologias de ensino diferenciadas, considerando a natureza da disciplina e a formação do professor. As escolhas e a aplicação das metodologias dependem dos objetivos e dos conteúdos de cada aula.

A metodologia do Curso valoriza a integração teoria e prática, privilegiando a prática como fonte de teoria, e a teoria como expressão da prática. As ações realizadas no Curso comprovam essa relação assim como a iniciação do aluno na prática científica que é exercitada ao longo do curso.

Essa atitude metodológica transita por todas as disciplinas, fazendo o conteúdo curricular refletir sobre o cotidiano da educação sob três aspectos: conceitual, procedimental e atitudinal.

Os conteúdos de disciplinas e demais atividades são programados para que se aplique em situações reais, articulando-se com as disciplinas anteriormente

oferecidas, orientando o aluno a estabelecer relações associativas com disciplinas que estão contidas na estrutura curricular, seqüencialmente.

Visando a apropriação e a construção de um conhecimento integral do mundo, da sociedade e específico das Ciências Contábeis, o Curso atua com uma diversidade metodológica, que inclui:

- a) **A interdisciplinaridade** - a exemplo, cita-se a proposta de realização do Trabalho de Conclusão de Curso resultado da disciplina Gestão Operacional, que sintetiza todo o conteúdo desenvolvido ao longo do Curso;
- b) **Práticas laboratoriais** - aponta-se como exemplo as práticas que são desenvolvidas na disciplina Laboratório Contábil, oferecida a cada semestre letivo, a partir do segundo ano, na qual o aluno desenvolve, em laboratório informatizado, trabalhos de escrita contábil, fiscal e de folha de pagamento;
- c) **Ações de caráter extensionista** – são praticadas através dos fóruns de estudos contábeis que são realizados anualmente através de palestras em sala de aula, seminários, ações comunitárias, ações culturais entre outros;
- d) **Práticas investigativas** - entre as quais se destacam trabalhos investigativos realizados na disciplina Metodologia da Pesquisa e outros trabalhos que são desenvolvidos em diversas disciplinas e apresentados no Encontro de Iniciação Científica da FAS - Encontro de Estudos, Extensão e Pesquisa - ENEP;
- e) **Produção intelectual discente** - trabalhos de caráter científico, explorando temas contemporâneos, desenvolvidos a partir das disciplinas oferecidas no curso; a apresentação de trabalhos em evento anual de iniciação científica da FAS no qual os acadêmicos do Curso são incentivados a participar de forma expressiva e crescente;
- f) **Estudo de casos, visitas técnicas e aulas de campo**, entre outras atividades desenvolvidas ao longo do Curso.

4.5.1 Atividades de Natureza Prática: Laboratório de Práticas Contábeis, Trabalho de Conclusão do Curso - TCC e Atividades Complementares

Todas as disciplinas do Curso de Ciências Contábeis são orientadas a desenvolver, sistematicamente, a relação teoria-prática em todo o processo de

ensino aprendizagem, visando facilitar a construção do conhecimento pelo aluno e a consolidação da aprendizagem. Todavia, as práticas se destacam, sobremaneira, através do Laboratório Contábil e das Atividades Complementares, conforme pode ser observado nos itens a seguir.

4.5.2 Laboratório de Práticas Contábeis

O **Laboratório de Práticas Contábeis** tem a finalidade de proporcionar ao discente a vivência da atividade do Contador, com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades fundamentais ao exercício profissional.

A integração teoria/prática é utilizada por professores de várias unidades curriculares, principalmente, nas disciplinas específicas do curso.

No Laboratório Contábil, o aluno tem a oportunidade de utilizar aplicativos contábeis nas áreas de Escrituração Contábil, Tributária, Pessoal e de Gestão.

Em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso, a Coordenação incentiva a utilização do Laboratório Contábil por professores de diversas disciplinas do Curso, inclusive em ação interdisciplinar.

Nas disciplinas Gestão Operacional, Laboratório Contábil e outras afins, os laboratórios ficam à disposição dos professores, para o desenvolvimento das aulas.

O Laboratório Contábil é instalado no mesmo ambiente do Laboratório de Informática e tem seu funcionamento regulamentado em instrumento próprio.

No Laboratório Contábil, o aluno, sob a orientação docente, cria, de forma simulada, uma empresa como estudo de caso, ao longo do curso, com a finalidade de produzir vivência prática da profissão contábil, envolvendo as temáticas fiscal, pessoal, contábil e gerencial. Ocorre em ação interdisciplinar envolvendo disciplinas como Contabilidade Comercial, Tributária, Custos, Análise de Balanços entre outras, sob a responsabilidade dos professores das referidas disciplinas. Quando necessário, poderá, também, contar com o apoio de outros docentes do Curso.

Neste sentido, o aluno é orientado na utilização de *softwares* específicos da área contábil, legislações tributárias dos níveis municipal, estadual e federal, normas brasileiras de Contabilidade, além das normas técnicas e científicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT com vistas à realização de trabalhos que atendam aos padrões exigidos pelo Projeto Pedagógico do Curso e pela comunidade científica.

4.5.3 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

No último semestre do Curso o aluno desenvolverá trabalho de pesquisa bibliográfica, orientado na disciplina Gestão Operacional (192h). Este trabalho obedece às normas técnico-científicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Tem a orientação do professor da disciplina, com o apoio de outros professores do curso e versará sob tema da área contábil, vivenciado no currículo do curso. O Trabalho de Conclusão de Curso, para todos os cursos da Instituição, tem regulamentação específica.

4.5.4 Atividades Complementares

As Atividades Complementares são realizadas pelos alunos no decorrer do Curso e são regulamentadas por Resolução específica emanada pelo Colegiado Superior da Faculdade do Seridó.

As Atividades Complementares integram todos os currículos dos cursos de oferecidos pela FAS e tem por objetivo proporcionar ao aluno uma formação diversificada que atenda às suas expectativas individuais na sua área de formação, bem como uma conscientização de seu papel na academia e na sociedade.

O acompanhamento das Atividades Complementares é de responsabilidade da Coordenação do Curso, bem como, a orientação e o incentivo à efetiva participação do Aluno. Igualmente, a cada professor cabe, também, o estímulo permanente ao aluno para a prática das Atividades Complementares. À Secretaria

de Processos Acadêmicos cabe o registro destas atividades no histórico do Aluno, com a indicação de respectiva carga horária.

São de caráter multidisciplinar e estão distribuídas durante todo o Curso e organizadas segundo alguns princípios norteadores:

- a) Fornecer a integração teórica e prática;
- b) Observar as diretrizes curriculares e padrões de qualidade definidos nacionalmente, bem como, a legislação específica relativa a cada Curso;
- c) Oportunizar sua integração com atividades de pesquisa e de extensão;
- d) Manter relação e coerência com a área de formação específica de cada Curso e/ou com Cursos e áreas afins;
- e) Estimular uso das novas tecnologias da informação e da comunicação.

São consideradas Atividades Complementares segundo a Resolução nº 01/2006 - DG FAS: atividades de monitoria; visitas técnicas acompanhadas pelo professor; produção científica vinculada às linhas institucionais de pesquisa; iniciação científica articulada às linhas de pesquisa do curso; atividades de iniciação científica; apresentação de trabalhos em eventos científicos realizados pela Faculdade ou por outras Instituições de Ensino Superior; cursos de extensão presenciais ou à distância; atividades de ação comunitária; disciplinas isoladas cursadas em outros Cursos de Graduação da área ou de áreas afins; projetos de extensão e prestação de serviços supervisionados por docentes da Faculdade vinculados às linhas de extensão da Instituição; estágios extracurriculares; excepcionalmente outras atividades propostas à Coordenação de Curso e por essa aprovada desde que consideradas importantes para a formação profissional do aluno.

4.6 Programa de Avaliação Institucional

Nas Instituições de Ensino Superior a Avaliação Institucional, inicialmente, foi adotada por poucas IES, somente com a Constituição de 1988 (Art. 209) e sua regulamentação através da promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (Lei nº. 9.394/96, Art. 46), passa a ter caráter obrigatório.

O tema Avaliação Institucional, a partir da década de 90, desperta o interesse das autoridades governamentais, pesquisadores, educadores e gestores das Instituições de Ensino na busca de alternativas viáveis para o cumprimento de sua finalidade social e de garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão conforme determina o Art. 207 da Constituição vigente.

A Avaliação Institucional se constitui em um competente aliado para o aperfeiçoamento da gestão acadêmica em face à sua capacidade de subsidiar o planejamento estratégico das instituições de ensino. Tal processo é possível a partir do autoconhecimento proporcionado às organizações e da segura percepção de seus campos interno e externo de atuação, tanto na prática acadêmica, quanto pela interação com o meio social local e global, analisando o presente, com visão de futuro. É esta avaliação dos objetivos e produtos das instituições de ensino superior que fornece elementos e características distinguindo-as das demais empresas.

O Programa de Avaliação da FAS é um processo permanente de aperfeiçoamento do desempenho institucional, atuando como um banco de dados para realimentação contínua da gestão acadêmico-administrativa que promove discussões críticas e decisões adequadas em suas diversas dimensões a fim de melhor cumprir sua missão institucional seus objetivos e metas definidos no seu PDI 2006-2010.

Em 1993 o MEC instituiu o Programa de Avaliação Institucional de Universidades Brasileiras - PAIUB, definindo a Avaliação Institucional como *um processo de contínuo aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e de prestação de contas à sociedade [...] se constitui em uma ferramenta para o planejamento da gestão e do desenvolvimento da educação superior.*

A Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB - nº. 9394 de 20/12/96, e a necessidade de implantar os processos de avaliação levou a publicação de novos ordenamentos jurídicos através de Decretos, Resoluções, Portarias e Pareceres, para orientar as IES no desenvolvimento da avaliação institucional. Cita-se, entre estes, a Portaria nº 302, de 7 de abril de 1998, tratando

sobre o processo de avaliação do desempenho individual das IES e o Decreto nº 3.860, de 9 de julho de 2001, estabelecendo os procedimentos de avaliação entre outros.

A partir da promulgação da Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004 todas as IES, públicas ou privadas, foram orientadas a consolidar seus processos de Avaliação Institucional de acordo com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. O referido Sistema é coordenado e supervisionado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e constitui-se em uma evolução do anterior Sistema de Avaliação adotado pelo Ministério da Educação e Cultura. O SINAES dispõe ainda sobre a constituição das Comissões Próprias de Avaliação – CPA's em todas as Instituições de Ensino Superior.

A CPA tem como funções coordenar e articular o processo interno de avaliação da IES e disponibilizar as comunidades acadêmica e externa as informações relativas a esses processos.

O SINAES apresenta uma visão ampla que perpassa questões pertinentes às práticas institucionais e administrativas, o relacionamento com a comunidade discente, docente e com a sociedade, a infra-estrutura e práticas de gestão necessárias à qualidade do ensino oferecido, entre outras dimensões exigidas.

A Faculdade do Seridó passou a adotar uma proposta de Avaliação Institucional a partir da construção de seu Plano de Desenvolvimento Institucional que foi adaptada às exigências do SINAES.

Contudo, a necessidade de avaliação transcende a obrigatoriedade estabelecida pelo poder público federal e se conecta a necessidade de aprimoramento e melhoria contínua dos serviços educacionais, especialmente no que se refere a FAS de modo a lhe permitir uma contínua análise dos resultados das atividades acadêmicas e de gestão implantadas, visando o permanente aperfeiçoamento e legitimidade de suas ações.

A Avaliação Institucional é hoje um processo inerente a todas as Instituições de Ensino Superior Brasileiras, pois possibilita analisar suas ações administrativas, técnicas e pedagógicas de maneira contextualizada, crítica e participativa, permitindo perceber suas possibilidades e limitações, bem como apontar caminhos para a tomada de decisões em relação ao pensar e ao agir institucional em busca da qualificação acadêmica e de gestão universitária.

A Faculdade do Seridó estruturou seu Projeto de Avaliação Institucional como parte constituinte do processo administrativo e contempla a definição dos princípios e objetivos da avaliação, além da metodologia, a sistemática de operacionalização, os recursos e o cronograma a serem utilizados nesta sistemática. Segue as orientações do SINAES tendo criado a sua Comissão Própria de Avaliação desde a implantação da Faculdade e vem, ao longo desse primeiro quinquênio, avaliando sistematicamente suas atribuições, serviços, ensino e infra-estrutura.

Vale salientar a situação peculiar da Faculdade do Seridó - FAS que foi autorizada em agosto de 2005, conseqüentemente a observância do artigo 11 da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, conforme consulta ao MEC, passou a valer a partir de sua data de funcionamento. A Comissão Própria de Avaliação da FAS seguiu os trâmites legais exigidos pelo MEC quanto à sua criação e instalação, registrando o primeiro ciclo avaliativo de 13 de fevereiro de 2006 a 31 de dezembro de 2007, considerando esta data em razão do início do primeiro ano letivo da Faculdade do Seridó – FAS e dando continuidade ao processo nos anos subseqüentes.

A Avaliação Institucional da FAS subsidia a construção da credibilidade da imagem institucional em nível interno e externo, tornando-se, também, um processo de prestação de contas à sociedade.

Para este fim, o programa avaliativo da Faculdade segue 10 dimensões específicas em conformidade com às exigidas pelo SINAES estruturadas conforme a legislação vigente. Utiliza para isso as técnicas de análise documental, realização de entrevistas, aplicação de questionários e grupo focal, envolvendo docentes,

discentes, membros da equipe técnico-administrativa e membros da sociedade civil organizada.

O Programa de Auto-Avaliação Institucional para a Faculdade do Seridó prioriza o aspecto pedagógico alinhado ao administrativo como forma de conduzir a exeqüibilidade de ambos, com harmonia e efetividade.

O propósito de desenvolver a prática da avaliação a partir da concepção da Faculdade evidencia, além do compromisso social, o reconhecimento, pelos mantenedores da FAS, da Avaliação como instrumento de planejamento e re-planejamento que viabiliza contínuas ações de aprimoramento das funções administrativas e Acadêmicas.

4.6.1 Avaliação de Aprendizagem

No que concerne à Avaliação da Aprendizagem, as normas gerais de avaliação estão definidas no Regimento da Faculdade do Seridó nos artigos destacadas a seguir:

Art. 55. As avaliações da aprendizagem e do desempenho acadêmico são feitos por disciplina, incidindo sobre a freqüência e o aproveitamento das atividades e dos conteúdos ministrados em cada uma delas, considerando o domínio das habilidades e competências específicas.

Art. 56. A freqüência às aulas e a participação nas demais atividades acadêmicas são direitos dos alunos aos serviços educacionais prestados pela Instituição e são permitidas apenas aos alunos regularmente matriculados, nos termos do contrato de prestação de serviços assinado entre as partes.

§1º. Independente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não tenha obtido freqüência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas, vedado o abono de faltas.

§2º. É dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, no caso de dependências e adaptações ou gestação, sendo-lhes atribuídos nesses casos, como compensação das ausências às

aulas, exercícios domiciliares supervisionados, com orientação docente, segundo normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Acadêmica.

Art. 57. *O aproveitamento acadêmico é avaliado através do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados, por ele obtidos, nas provas escritas ou trabalhos de avaliação de conhecimento, nos exercícios de classe ou domiciliares, nas outras atividades acadêmicas realizadas em forma de atividades extensionistas e de iniciação científica e provas parciais.*

§1º. *Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios acadêmicos sob forma de provas de avaliação e demais trabalhos, bem como julgar e registrar os resultados.*

§2º. *Os exercícios escolares e outras formas de verificação do aprendizado previstas no plano de ensino da disciplina, aprovado pelo órgão competente, sob forma de avaliação, visam à aferição do aproveitamento escolar do aluno.*

Art. 58. *A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota expressa em grau numérico de ZERO a DEZ, com variação de 0,5 (meio) em 0,5 (meio) ponto, inclusive no caso de arredondamento da média final de aproveitamento, para o 0,5 (meio) ponto superior, qualquer que sejam os décimos ou centésimos encontrados.*

Parágrafo Único. *Para cada disciplina lecionada, haverá ao menos 02 (dois) trabalhos (provas) de avaliações oficiais, para verificação do aprendizado na disciplina, aplicados ao longo do período letivo.*

Art. 59. *Atendida à exigência do mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de freqüência às aulas e demais atividades programadas, o aluno é considerado aprovado na disciplina, no período letivo, quando obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete inteiros).*

§1º. *As médias parciais oficiais poderão levar em conta outros trabalhos escritos, orais, seminários de avaliação, atividades de extensão e iniciação científica e outros instrumentos de medida do aprendizado, realizados pelos professores ao longo dos períodos letivos parciais.*

§2º. *As disciplinas práticas, de projetos ou de caráter experimental e laboratorial, em função da não aplicabilidade de provas escritas, terão sua*

forma de avaliação definida em norma específica aprovada pelo Conselho de Gestão Acadêmica.

§3º. Atribui-se nota zero (0) ao aluno que, sem prévia justificativa legal, deixar de realizar os exercícios escolares na data prevista, bem assim ao que neles se utilizar meio fraudulento. Excepcionalmente poderá haver uma única prova de segunda chamada de cada disciplina, ao final desta, como alternativa para o aluno que faltar a uma das provas escritas de avaliação desse período, apenas nos termos das normas aprovadas pelo Conselho de Gestão Acadêmica.

Art. 60. *Pode submeter-se a processo de recuperação o aluno que, atendida a exigência de frequência de setenta e cinco por cento (75%) às aulas e demais atividades, não tenha obtido a nota média exigida nos termos do artigo anterior.*

§1º. As provas de recuperação têm seu período fixado no Calendário Acadêmico.

§ 2º. No processo de recuperação é considerado aprovado o aluno que obtiver nota que somada a média final da disciplina perfaça um mínimo de dez (10) pontos.

§3º. Critérios para as outras formas de avaliação realizadas ao longo do período letivo serão fixados em norma específica aprovada pelo Conselho de Gestão Acadêmica.

§4º. As disciplinas de periodicidades diversas das aqui estabelecidas poderão ter suas formas e critérios de avaliação fixados em norma específica aprovada pelo Conselho de Gestão Acadêmica.

§5º. Os alunos reprovados em até 02 (duas) disciplinas deverão cursá-las em regime de dependência, podendo ser promovidos para a série subsequente, devendo proceder a sua matrícula nas disciplinas oferecidas em regime de dependência, no período letivo imediatamente subsequente, desde que oferecida pela Instituição, nos termos das normas próprias aprovadas pelo Conselho de Gestão Acadêmica.

§6º. As disciplinas em dependência devem ser oferecidas, preferencialmente, nos períodos de férias e no recesso escolar. Em qualquer

hipótese de matrícula com dependência é exigida a compatibilidade de horários.

§7º. Os alunos reprovados em 03 (três) ou mais disciplinas, após a recuperação, matriculam-se na mesma série em que estavam para cursar essas disciplinas, podendo, ser definido o Plano de Estudo de acordo com normas do Conselho de Gestão Acadêmica.

§8º. A Faculdade do Seridó poderá oferecer cursos, exames, disciplinas ou atividades programadas em horários especiais, com metodologia adequada para os alunos reprovados ou em adaptação, ou para alunos em dependência, como forma de recuperá-los, na forma que se compatibilizem com as suas atividades regulares, nos termos das normas aprovadas pelo Conselho de Gestão Acadêmica.

§9º. Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviado a duração de seus cursos, de acordo com as normas legais e as aprovadas pelo Conselho de Gestão Acadêmica.

Art. 61. *É facultado ao aluno solicitar, justificadamente, a revisão de resultados parciais ou finais a ele atribuídos.*

§1º. O pedido de revisão dirigido ao coordenador do respectivo curso somente será aceito se formulado no prazo de 5 (cinco) dias contado da data de divulgação do resultado questionado.

§2º. A revisão, facultada a presença do aluno, é realizada pelo professor da disciplina e mais um professor da área, na presença do coordenador do curso ou de professor por ele indicado, e seu julgamento tem caráter conclusivo.

Assim sendo, a Faculdade do Seridó adota um processo interativo entre o professor e o aluno de modo a assegurar a difusão e o domínio do conhecimento sistematizado, analisado criticamente, reordenado num processo de retroalimentação, propiciando ao aluno uma aprendizagem concreta e significativa.

O professor atua como agente desencadeador do processo educativo e disponibiliza estratégias, métodos e técnicas que possibilitem a aquisição de conhecimento, pela associação, comparação e recorrência deste processo de forma crítica e participativa.

A proposta metodológica, definida para os planos de ensino, toma como referência as ementas e bibliografias apresentadas neste documento e considera os seguintes princípios:

- O processo de criação e recriação do conhecimento, através de ação interdisciplinar, participativa e crítica;
- A sistematização do caráter científico do conhecimento;
- A assimilação compreensiva dos vários conteúdos;
- A vinculação do trabalho coletivo e do individual, garantindo a solidez do conhecimento e a interdisciplinaridade;
- A relação teoria - prática.

Com base nestes princípios, a metodologia desenvolvida na Instituição possibilita o processo lógico do conhecimento que se desenvolve através das funções não só de ensino, mas integrando a pesquisa a extensão como estratégias didático-pedagógicas, orientadas pelas linhas político-institucionais do Curso, visando a excelência na formação profissional.

4.7 Integração de Ensino, Pesquisa e Extensão

A proposta curricular do Curso de Ciências Contábeis da FAS proporciona a compreensão dos condicionantes histórico-sociais que determinam o exercício profissional do bacharel em Ciências Contábeis.

Nesse sentido, são essenciais as atividades, dentro de cada disciplina, que promovam a pesquisa e a extensão entendidas como dimensão política do processo de formação. Esta perspectiva estimula a adoção de uma postura ética, diante de questões situadas no setor Contábil, compreendidas em suas relações com as necessidades que informam o contexto local e regional.

Ferramenta privilegiada para aprender fazendo, a pesquisa proporciona aos alunos o diálogo com diversas fontes - documental, bibliográfica, de campo – assim como o exercício da criatividade, do raciocínio lógico, da investigação científica e do espírito empreendedor.

A integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão ocorre à luz das linhas institucionais alinhadas a eventos internos e externos de modo a possibilitar a iniciação científica e o conhecimento da realidade regional. Os alunos atuam também em atividades laboratoriais das ciências contábeis e atividades extracurriculares como estágios, congressos, visitas técnicas, monitoria entre outros e concluem com a obrigatoriedade de desenvolver um Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

A coordenação do Curso atua na supervisão geral dos eventos, nas articulações com a mantenedora para provisão de recursos financeiros e na divulgação dos eventos contábeis e de áreas correlatas, fomentando a participação de alunos, professores e comunidade nos referidos eventos.

4.7.1 A Pesquisa no Curso de Ciências Contábeis e sua integração com o Ensino e a Extensão

A formação profissional de nível superior deverá acompanhar uma dimensão política de construção do conhecimento através da pesquisa científica, que tem se revelado historicamente como o instrumento mais poderoso de inovações no processo produtivo e de modernização da vida de todos os povos.

Observa-se que os países que alcançaram o desenvolvimento investiram acentuadamente na educação, na ciência e na tecnologia, incorporando a pesquisa como um componente central indutor do progresso social e econômico.

A FAS procura exercer o papel de indutor do desenvolvimento do Seridó e atuar na sua prática de extensão na transmissão do conhecimento e de habilidades, investindo, também, na ciência para exercer a sua inferência no processo de

mudança, tendo a investigação e a prestação de serviços como forma de integralização da produção de conhecimento para o desenvolvimento da região.

A FAS coloca como parâmetros filosóficos de sua ação educativa proporcionar aos educandos a máxima defendida por Demo (1994), que enfatiza o saber pensar e a necessidade do aprender a aprender, *o que é inviável sem a competência insubstituível de construir conhecimento.*

A pesquisa é um dos suportes básicos que caracteriza a vida acadêmica. Pois consiste na realização de um processo de investigação metódica e sistemática de determinado campo através de fundamentação teórica e levantamento rigoroso de dados, de modo a permitir a construção de teoria que resulte em ampliação do conhecimento. (Tramontin, 2004)

A Faculdade do Seridó orienta sua pesquisa para o estudo da realidade regional em uma perspectiva de construção de ciência que resulte na aplicação de alternativas úteis para os problemas da realidade regional, concebidas numa análise do conhecimento universal.

A Pesquisa é desenvolvida de forma integrada às atividades de ensino e extensão. Assim sendo, em consonância com as linhas estratégicas da extensão, a pesquisa define como áreas temáticas de investigação:

1. Educação, Desenvolvimento e Meio Ambiente;
2. Comunicação, Cultura e Cidadania;
3. Trabalho, Gestão de Pessoas e Organizações;
4. Turismo, empreendedorismo e empregabilidade.

As supracitadas linhas políticas estratégicas congregam os projetos de pesquisa por Bases de Pesquisa a serem gradativamente implementadas na medida em que os cursos de graduação forem sendo autorizados pelo MEC para funcionamento. Os cursos de graduação e pós-graduação se constituem em eixos de conexão do ensino com a pesquisa e a extensão. Os projetos em consequência da área de conhecimento relacionada à atuação profissional dos docentes agregam

alunos para compor grupos de trabalho, elaborar e executar planos de atuação que compreendam, desde a atividade de ensino na disciplina, célula primeira que fomenta as investigações, as atividades de pesquisa e de extensão.

Os projetos de pesquisa e de conclusão de curso são submetidos à Coordenação de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação que, em Comitê com representação dos Cursos e o professor orientador, compatibilizam quanto às linhas políticas institucionais e a viabilidade teórica e operacional desses projetos. Após essa etapa, estrutura-se um plano executivo e de divulgação da produção científica que deverá ser socializada no nível interno da academia e junto à sociedade.

Para a difusão da produção de iniciação científica da FAS, um dos instrumentos utilizados, além dos seminários e outros eventos, é o Encontro de Estudos, Extensão e Pesquisa – ENEP. Este Encontro, com realização anual, tem repercussão em nível interno e funciona também como ação de intercâmbio com outras Instituições de Ensino Superior e demais segmentos da sociedade.

É importante registrar que o ENEP é planejado ao longo do ano letivo e os trabalhos orientados por professores como prática pedagógica para o ensino e a pesquisa, se revestem de significativa importância para a formação de hábitos de pesquisa junto ao corpo docente e discente da FAS.

A Faculdade do Seridó define institucionalmente algumas estratégias para estimular o desenvolvimento das pesquisas, tais como: instrumento de iniciação científica para o corpo discente; instrumento pedagógico vinculado a transmissão do ensino orientado-o para a prática de forma crítica e criativa; atividade complementar para o docente desenvolver permanente a atualização científica e interdisciplinar; e a pesquisa aplicada voltada para as questões sócio-econômicas da região e de interesse da FAS.

Na medida da implementação de novos cursos, outras atividades estão previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional para os primeiros cinco anos da FAS.

A pesquisa na FAS se constitui uma prática pedagógica para docentes e discentes a partir da sala de aula, estendendo-se à realidade. Portanto, o Curso de Ciências Contábeis da FAS desenvolve uma política de incentivo a investigação científica para o fortalecimento de ensino e para subsidiar caminhos inovadores na ciência e na tecnologia.

Alguns desses trabalhos são apresentados no quadro seguinte como mostra representativa da dinâmica de ensino-pesquisa desenvolvidas ao longo do processo educativo para a formação do profissional de Ciências Contábeis da FAS.

Quadro 01: Trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos sob orientação dos professores da Instituição

TÍTULO	AUTORES	ORIENTADORES	ANO
A história da Contabilidade em Acari: da origem à atualidade	Adriana Luciana de M. Dantas Alana Adriana Dantas de Araújo Juliana Tavares Costa Kêlia Xênia de Medeiros Silva Maria Rita de Araújo Soares Thayana Karlla Dantas Nobre	Profª. Aura Maria dos Santos Lima	2006
A contabilidade em Santa Cruz	Caio César Santos de Souza		2006
A história da contabilidade em Lagoa Nova: crescendo com o desenvolvimento	Bruno Emanuel de Carvalho Guilherme Andeson Soares Paulino Jaianna Gilnara M. de Oliveira		2006
A história da contabilidade em Currais Novos: do início aos dias atuais	Alexsandro Roberto da Silva Ana Dheyse B. de S. Pinheiro Antonia Ivaneide Santos Nóbrega Ariôdo Fernandes dos Santos Breno Bezerra Costa Andrade Clayse de Matos Salustiano Clayper de Matos Salustiano Eldio Luiz Cortez Júnior Emmanuelly Emília Araújo Amorim Fernanda Dantas P.de Araújo Francisco Canindé Bezerra da Silva Ilza Priscila dos Santos Costa Joelma Maria da Costa Jussara Alves Martins de Souza Marcelo da Silva Costa Marcelo Venâncio Dantas Filho Maria das Vitórias Franco Maria Verônica dos Santos Mário Brasil de Almeida Neto Monalysa Kelly Araújo Gomes Olga Beatriz de França Bezerra Paulo Bezerra Braga Paulo César Dantas Filho		2006

	Priscylla Otávia Araújo Amorim Belo Rafael Ribeiro Aladim de Araújo Thatiana Laís de Araújo Dantas Thomaz Gustavo Cortês da Silva Vanessa Kelly Cândido Dantas Viviany Sueny Oliveira Macedo Wilton Narcísio Costa		
Mercado de trabalho do profissional de contabilidade na região do Seridó: uma abordagem exploratória	Edjane Maria do N. Oliveira Maria da Guia da Silva Guedes Francisco Canindé Bezerra da Silva Clayper de Matos Salustiano Caio César Santos de Souza Ilza Priscila dos Santos Costa Marcelo da Silva Costa	Prof. Jamilson Pinto de Medeiros	2007
Virtudes Básicas e complementares do profissional de Ciências Contábeis	Édyppo Elnathan de A. Felix	Prof. Márcio de Lima Pacheco	2008
A Ética da mentira nas profissões	Ancelmo de Assis Pereira Ramon de Oliveira Araújo	Prof. Márcio de Lima Pacheco	2008
A importância do profissional de contabilidade perante os órgãos públicos e privados da cidade de Currais Novos	Francisco Canindé Bezerra da Silva	Prof. Jamilson Pinto de Medeiros	2008
Contabilidade rural: uma ferramenta eficaz para garantir resultados em aviários na cidade de Santa Cruz/RN	Caio César Santos Souza	Profª. Sérvula Maura Bezerra Cruz de Lavôr	2008
Contabilidade: a evolução da ciência	Ana Larissa M. C. da Silva Anniely Aprígio de Medeiros	Profª. Hilda Pereira dos Santos	2008
Balanco social e financeiro como instrumento de decisão gerencial	Marcelo da Silva Costa	Profª. Hilda Pereira dos Santos	2008

A seguir apresenta-se, dentre outros, uma mostra das principais produções científica de docentes do Curso de Ciências Contábeis da FAS.

Quadro 02: Trabalhos desenvolvidos por docentes do Curso de Ciências Contábeis

TÍTULO	AUTORES	ANO
A ética profissional contábil: a função social da profissão na crise atual	Márcio de Lima Pacheco	2008
Projeto de criação de um escritório de consultoria empresarial - P & A Contabilidade	Lindenberg Ferreira de Carvalho Tathiana Cristina Pereira da Rocha Andréa Celi Oliveira da Silva	2008
Coleta Seletiva e Educação Ambiental na cidade de Natal	Iris Laura Batista Martins	2009
Revisitando o Ensino a Distância no Brasil	Iris Laura Batista Martins	2009
Indicadores de Motivação nas Organizações: um enfoque prático	Jamilson Pinto de Medeiros	2006
A Lei Antitruste: o Estado e a Concorrência	Luiz Carlos dos Santos Júnior	2008
A relação entre Hermenêutica e Reflexão na simbólica do mal	Márcio de Lima Pacheco	2008
A Importância da inovação para vencer a crise	Maria das Neves Batista Santos	2008
O desafio dos gestores de negócio	Maria das Neves Batista Santos	2008
Processo de Implantação do Orçamento Participativo em Campina Grande-PB	Marilene Bezerra da Costa	2006
Brasil registra queda na desigualdade	Marilene Bezerra da Costa	2008
José Bezerra Gomes: vida e obra	Vilma Nunes da Silva	2007

Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis	Núcleo de Desenvolvimento Estruturante	2009
---	--	------

4.7.2 Estruturação administrativa da pesquisa

A pesquisa na FAS está estruturada através de um suporte de instalações físicas, de equipamentos e apoio técnico-administrativo para a exeqüibilidade do trabalho científico.

A Instituição disponibiliza investimento de modo a fomentar a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão. Os recursos são destinados à compra de equipamentos, material permanente e de consumo; a contratação de serviços de terceiros e consultorias, bolsa de iniciação científica e de incentivo ao professor. Fundamentalmente, esses fundos se constituirão em apoio para o incentivo, a capacitação dos recursos humanos, para a produção científica e o desenvolvimento de novos conhecimentos, de modo a consolidar as linhas de pesquisa institucionais, o fortalecimento, o aprimoramento do ensino e o desempenho organizacional.

Mormente, a Instituição desenvolve articulação a fim de mobilizar os alunos à participação voluntária nos grupos de pesquisa como atividades inerentes ao programa da disciplina e/ou de sua formação profissional. A iniciação científica procura estar acoplada ao Trabalho de Conclusão de Curso que, por sua vez, busca apoio, também, no setor produtivo da cidade conforme sua demanda por estudos de excelência ou em outras instituições de fomento à pesquisa.

À gestão administrativa cabe à Coordenação de Extensão, Pesquisa e Pós Graduação, o que facilita o alinhamento desejável para a integração programática do ensino com a pesquisa e extensão.

Quadro 03: Atividades estruturantes para o desenvolvimento da Pesquisa na FAS

AÇÃO	ANO				
	2006	2007	2008	2009	2010
Estruturar Programa de Iniciação científica.		X			
Planejamento e implementação do I Encontro de Iniciação Científica da FAS – ENEP	X	X	X	X	X

Desenvolver articulação externa com Instituições estaduais, nacionais e internacionais de fomento à pesquisa para parcerias, convênios, cooperação e intercâmbio	X	X	X	X	X
Implementar com a coordenação de extensão projeto de cooperação técnica com Prefeituras		X	X	X	X
Implementar com a coordenação de pós-graduação o programa de tutoria de alunos da graduação para execução de projetos de pesquisa/extensão					X

4.7.3 Ação Política e Programática para Implementação e Expansão da Extensão

A Faculdade do Seridó considera como referência conceitual para a programação da Extensão os documentos produzidos nos Fóruns de Pró-reitores das Universidades Brasileiras e adotados pelo Ministério da Educação na tentativa de construir uma identidade conceitual e estrutural para essa função. Igualmente considera as diretrizes apresentadas pelo Fórum de Extensão das IES Brasileiras. Considera, também, a definição filosófica da missão institucional e parâmetros locais, regionais, nacionais e globais em face da necessária articulação externa que a extensão comporta na sua essência.

A Extensão Universitária é um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, e viabiliza a relação transformadora entre a Faculdade e a Sociedade, promovendo uma ação conjunta que possibilita o conhecimento das necessidades e dos interesses da sociedade e subsidia o ensino e o desenvolvimento de uma formação sócio-cultural e de cidadania.

A Extensão é uma mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontra na sociedade a oportunidade de elaboração da práxis para um conhecimento acadêmico. No retorno à academia, docentes e discentes terão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Este fluxo estabelece troca de saberes sistematizados, acadêmicos e populares, apresentando, como conseqüência, a produção do conhecimento

resultante do confronto com a realidade brasileira e regional; a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da academia.

*Além da instrumentalização deste processo dialético, teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social*¹.

A Faculdade do Seridó se alinha à supracitada base teórica adotada pelo Plano Nacional de Extensão Universitária, procurando incorporar em sua proposta as contribuições discutidas ao longo do processo histórico das universidades brasileiras. Ao mesmo tempo, agrega as potencialidades locais estabelecendo um processo interativo para a construção e disseminação da ciência, da cultura, da transferência de tecnologias. Considera o indivíduo, a sociedade e o meio ambiente como um corpo interativo que *faz parte de uma grande rede feita do entrelaçamento de paisagens e vidas humanas, biológicas e arquiteturas, naturezas e artifícios*².

Nesse entrelaçamento, compreende a FAS, que a Extensão é um importante instrumento para a academia e a população perceberem o homem como o produtor e modificador do ambiente, na dinâmica das atividades cotidianas; reconhecerem, também, que este ambiente apresenta limites e potencialidades as quais fornecem ao indivíduo o grande espaço para o exercício da cidadania na construção de uma sociedade sustentável.

4.7.4 Cursos, Programas e Projetos de Extensão

Na proposta pedagógica da FAS a Extensão está organizada em linhas políticas estratégicas por áreas temáticas que concentram Programas, Projetos, Cursos, Serviços e Eventos diversos como formas de socialização do saber.

¹ Plano Nacional de Extensão in Extensão Universitária, ação comunitária em universidades brasileiras/Adolfo Ignaio Calderón, Helena Sampaio, organizadores. São Paulo: Olho d' Água, 2002 p. 106.

² Izabel de Carvalho

As **Linhas Políticas Estratégicas** norteiam as ações extensionistas, definindo suas opções filosóficas e metodológicas conduzindo-as aos objetivos Institucionais.

A FAS prioriza as ações extensionistas em favor do desenvolvimento regional, da valorização cultural, da educação para o trabalho, da qualidade de vida e da sustentabilidade do ambiente.

A FAS define suas **Áreas Temáticas de Atuação** integradas com as linhas de pesquisa e com o ensino de graduação e de pós-graduação, conforme descrição a seguir:

01. Educação, Desenvolvimento e Meio Ambiente;
02. Comunicação, Cultura e Cidadania;
03. Trabalho, Gestão de Pessoas e Organizações;
04. Cooperação e Intercâmbio.

Cada área temática reúne um grupo de programas, projetos e serviços afetos a área de sua especialidade temática. Objetiva-se congregar as ações relacionadas à mesma área de atuação e, também, guardar uniformidade com a terminologia do Plano Nacional de Extensão.

Os programas agrupam projetos tematicamente assemelhados em seus objetivos. Os projetos tem caráter social; comunitário; cultural; educativo; científico e tecnológico e envolvem um conjunto de ações processuais contínuas.³

A FAS articula parcerias para as ações através dos financiamentos com agências de fomento e empresas; de captação de recursos, pela apresentação de projetos que possam beneficiar-se de leis municipais, estaduais e federais de incentivo a cultura e de editais pertinentes.

³ Plano Nacional de Extensão

A FAS vem neste primeiro quinquênio organizando sua expansão extensionista em programas e projetos, afetos a circunstâncias de tempo, espaço, órgão, instituições envolvidas e outras variáveis que justificam seu detalhamento por ocasião das negociações e parcerias.

Os **Cursos de Extensão** programados para esta Instituição tomaram por base os interesses da comunidade e os da própria Instituição. Visam à promoção da educação continuada, com vistas a atualização, reciclagem, treinamento e qualificação de pessoas para a profissionalização e a melhor qualidade de vida dos indivíduos e das organizações.

Quadro 04: Cursos, Programas e Projetos de Extensão

TIPO DE ATIVIDADES	ANO
I Encontro Pedagógico	2006
Convênio Única Objetivo	2005
Convênio Sertão Bonito	2005
Convênio Fortes Informática	2005
I Encontro Pedagógico	2006.1
II Encontro Pedagógico	2006.2
Mini-curso: Pesquisa e Desenvolvimento	2006
Calourada de Integração Acadêmica	2006
Mesa Redonda: Excelência Profissional e Sociedade	2006
Palestra – O Educador e o Educando no Processo de Ensino Aprendizagem frente à profissionalização e à Responsabilidade Social	2006
Conselho Municipal de Meio Ambiente	2006
Convênio Pajeú Contabilidade	2006
Convênio Só Cal	2006
Convênio Centro de Integração Empresa Escola	2006
Convênio Instituto Elvado Lodi	2006
Convênio Contare Ltda	2006
Convênio Pajeú Contabilidade	2006
Convênio Toinho Contabilidade	2006
Seminário de Integração Acadêmica	2007
Palestra sobre o Super Simples	2007
II Encontro de Estudos, Extensão e Pesquisa da FAS – II ENEP	2007
V Encontro Regional de Estudantes de Ciências Contábeis	2007
Palestra – A postura e a voz como instrumento didático	2007
Palestra – ABNT: referência bibliográfica e trabalhos acadêmicos	2007
Palestra - Processos Acadêmicos	2007
Palestra - Proposta filosófica e metodológica da FAS	2007

Palestra - Integração das Atividade de Ensino, Pesquisa e Extensão	2007
Palestra - Informações Acadêmicas: manual do aluno, manual do professor e manual do coordenador	2007
Palestra - Formula de aferição de conceitos, uso do diário de classe e dos Instrumentos de avaliação.	2007
Palestra - Relação entre o desempenho acadêmico e a avaliação do ENADE	2007
Palestra – Faculdade do Seridó: pensando a educação e o profissional do futuro	2007
Mostra Fotográfica – Caatinga Olhares	2007
Palestra – Os Atrativos e as Fragilidades para o Desenvolvimento turístico de Currais Novos	2007
FAS na Festa de Sant’Ana	2007
I João Pedro da FAS	2007
Mini-Curso - Profissionalização e Mercado de Trabalho	2007
Mini-Curso - Os Brutos: tradição literária e memória cultural do Seridó	2007
I Jornada de Turismo da FAS	2007
III Semana Potiguar de Ciência e Tecnologia	2007
Convênio Câmara de Dirigentes Lojistas de Currais Novos	2007
Convênio Ecosistemas	2007
III Encontro Pedagógico	2007.1
IV Encontro Pedagógico	2007.2
III Encontro de Estudos, Extensão e Pesquisa da FAS – III ENEP	2008
Palestra - Terra e Água: o conhecimento é a alternativa viável	2008
Mesa Redonda – a Sustentabilidade e a Formação Profissional	2008
Palestra – Ciência e Tecnologia: o conhecimento é a alternativa viável	2008
Mini-Curso – Economia e Meio Ambiente	2008
Guia Gastronômico e de Hotéis de Currais Novos	2008
Mini-Curso – Marketing Pessoal e Possibilidades no Mercado de Trabalho	2008
II Semana Potiguar de Ciência e Tecnologia	2008
III Conferência Regional de Meio Ambiente	2008
Inventário Turístico de Lagoa Nova	2008
Inventário Turístico de Bodó	2008
Comissão Polo Seridó de Turismo	2008
Curso: Como Planejar e Organizar Eventos	2008
Cerimonial Jantar de Sant’Ana	2008
Palestra - Nova Sistemática de Entrega do GIM, IF e GI	2008
Dia Global do Voluntariado Jovem	2008
IV Semana da Educação Fiscal para a Cidadania	2008
Palestra - A importância da comunicação para o mercado de Trabalho	2008
Comemoração alusiva ao Dia do Contabilista	2008

I Jornada de Ciências Contábeis da FAS	2008
FAS na Festa de Sant'Ana	2008
Palestra: Contexto Ético no Mercado Profissional do Contador	2008
Projeto: Valorização dos Sentimentos – Dia dos Namorados	2008
IV Semana de Educação para a Cidadania	2008
II Jornada de Turismo da FAS	2008
II João Pedro da FAS	2008
Palestra - PIB: Distribuição Especial e Impactos Econômicos	2008
Palestra: Evolução e Sustentabilidade: a sociedade e a ciência	2008
Recepção ao Baile da Nostalgia	2008
Curso Metodologia da Pesquisa	2008
Capacitação Docente	2008.1
Seminário de Integração Acadêmica	2008.1
Capacitação Docente	2008.2
Comitê de Execução do Projeto de Construção do Aterro Sanitário do Município	2009

Os cursos e outras atividades supramencionados, entre outros, são destinados para a população em geral e para alunos e profissionais interessados. Tem por objetivo, também, além de apoiar o desenvolvimento da comunidade e a prática da responsabilidade social, capacitar o corpo técnico-administrativo da Faculdade: funcionários ou professores estimulando-os com bolsas institucionais a fim de possibilitar a melhoria do desempenho funcional, e da autoestima, bem como aumentar a satisfação de trabalhar na FAS.

Os **Eventos Extensionistas** referem-se às ações diversas de interesse técnico; social; científico; esportivo; artístico ou cultural. São expressos em seminários; fóruns; palestras; visitas técnicas; conclaves; conferências; encontros e outros.

Embora a natureza da extensão seja muitas vezes, eventual, esta função pode significar fonte primeira da produção do conhecimento e caminho para a difusão da produção científica. Em razão de se constituir em uma ponte entre a sociedade e a academia e vice-versa, sendo condição imprescindível para a indissociabilidade com o ensino e a pesquisa.

4.7.5 Estruturação Administrativa da Extensão

A Faculdade do Seridó viabiliza a Extensão através de sua Coordenadoria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação, dos Coordenadores de Curso e Biblioteca.

A programação extensionista é desenvolvida de forma integrada com os Cursos de Graduação, os de Pós-Graduação e os projetos de Pesquisa, em especial, por ocasião dos trabalhos de iniciação científica, de conclusão de curso e outras atividades que possam promover a integração entre a extensão, o ensino e a pesquisa.

➤ **Serviços** essenciais à formação do alunado são implementados, conforme apresentação a seguir:

Objetivando uma prática para os cursos de graduação de Ciências Contábeis e Turismo, além dos Cursos que se pretende implantar, a **Central de Negócios** focaliza a articulação para Estágio, Empregos e prática de Consultoria Junior que a **FAS** vem atuando e tem oferecido elementos facilitadores na integração da teoria a prática, necessários à formação profissional do aluno e na sua iniciação no mercado de trabalho. A Central integrará os demais cursos que serão implementados na FAS.

Possibilita o treino para a auto-organização e o enfrentamento de situações em constantes mudanças, ações de empreendedorismo e de resgate a cidadania, bem como, de prestação de serviços especializados na área de atuação profissional, fatores estes que fundamentam posturas éticas e empreendedoras, visão generalista e capacidade criativa, conforme previsto nos Projetos dos Cursos.

Permite a simulação e o tratamento de casos concretos desenvolvendo a capacidade de diagnóstico, de solução de problemas, de intervenção no processo e de trabalho em equipe. No caso do Curso de Ciências Contábeis configura solução ideal para prestação de estágio, serviços de assessoramento e consultoria na área.

Contará com estrutura apropriada ao desempenho das atividades, mobiliada e dotada de equipamentos de informática, além do necessário acompanhamento de professor.

Objetivos

- Oportunizar o aprimoramento técnico dos acadêmicos promovendo o engajamento da Instituição servindo à comunidade;
- Possibilitar aos acadêmicos o aperfeiçoamento do espírito crítico e analítico da realidade de sua área de atuação;
- Contribuir para a formação de novas lideranças com o incentivo e a valorização do espírito empreendedor e busca de novos espaços de negociação;
- Proporcionar vivências práticas, complementando a formação teórica dos acadêmicos;
- Oferecer as OnG's e outras empresas um trabalho de qualidade a preços simbólicos;
- Estimular a mudança comportamental nas organizações para que obtenham qualidade e eficácia;
- Descobrir novos talentos;
- Aprimorar todas as potencialidades inerentes a cada acadêmico, respeitando-o como ser humano capaz de contribuir de maneira significativa para a comunidade;
- Valorizar o corpo discente e docente, para obter uma Instituição forte e respeitada no mercado de trabalho;
- Desenvolver trabalhos de pesquisa e extensão junto às instituições públicas e privadas;
- Promover a busca do autoconhecimento orientado;
- Intensificar o relacionamento Empresa/FAS/Comunidade.

A Central de Negócios estágios e empregos e consultoria é uma proposta integradora direcionada aos vários cursos de graduação da Faculdade. Objetiva ampliar experiências pré-profissionais e o nível de empregabilidade dos acadêmicos no decurso de sua formação profissional.

Tem como princípio contribuir, significativamente, para redução da evasão, considerando que atua também no encaminhando alunos para estágios ou empregos, principalmente, aqueles que apresentam dificuldades financeiras.

A Central de Negócios: Estágios, Empregos e Consultoria e o Curso de Ciências Contábeis da FAS

A Central de Negócios: estágios, empregos e consultoria para o Curso de Ciências Contábeis da FAS propicia condições de inserção do aluno no mercado de trabalho através de experiências profissionalizantes aos discentes sob a supervisão de professores da área, oportunizando a integração teoria-prática, desenvolvimento de habilidades específicas, estágios, integração com o mercado, formação empreendedora entre outros.

Para o desenvolvimento das atividades práticas, além dos ambientes acima descritos, são celebrados convênios com empresas que tenham campo de trabalho na área de Ciências Contábeis.

Serviço de Atenção ao Estudante se ocupa da atenção socioeducativa, recreativa e esportiva ao aluno, mas estendendo sua ação para os professores e funcionários da FAS.

Outras atividades extensionistas são desenvolvidas para atender demandas específicas da comunidade externa, desde que estejam relacionados às áreas de interesse da Faculdade e que apresentem viabilidade pedagógica e financeira.

São, ainda, incentivadas propostas advindas do corpo docente e discente para a oferta de Cursos de Extensão. Entende-se ser este, também, um meio de ampliar o vínculo do docente com a Faculdade e, conseqüentemente, manter, gradativamente, professores com regimes de trabalho de tempo integral e parcial. Os cursos de extensão, portanto, serão, prioritariamente, desenvolvidos por professores do quadro da Faculdade.

A Faculdade do Seridó - FAS definiu regulamentação própria para nortear as ações de extensão.

4.8 Atividades de Natureza Práticas: Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, Atividades Complementares e Laboratórios

4.8.1 Estágios

O Curso de Ciências Contábeis incentiva no acadêmico, ao longo de todo o Curso, participar de estágios extra-curriculares como fonte de integração da teoria com a prática, de consolidação dos conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades específicas tais como:

- Proporcionar ao acadêmico oportunidade de desenvolver suas competências, habilidades e atitudes, analisando situações e proporcionando mudanças no ambiente organizacional e societário;
- Complementar o processo ensino-aprendizagem através da superação de deficiências individuais e do aprimoramento pessoal e profissional continuado;
- Atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, possibilitando ao estagiário mais oportunidades de conhecimentos da filosofia, diretrizes, organizações e funcionamentos das organizações e da comunidade;
- Facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares, permitindo adequar aqueles de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitos;
- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores na gestão de serviços internos e externos, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas;
- Promover a integração da Faculdade/Curso-Comunidade;

Experiências similares à de estágio ocorrem ao longo do Curso através do Laboratório Contábil, qual oportunizará ao aluno vivenciar situações simuladas, pertinentes a prática contábil. Essa atividade evidencia a relação entre os postulados teóricos e a sua aplicação.

Para viabilizar maior acesso dos alunos aos campos de estágios, a FAS firma convênios com Conselho Regional de Contabilidade, com órgãos públicos e privados da região do Seridó, como também do Estado do Rio Grande do Norte.

4.8.2 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso constitui atividade curricular obrigatória do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da FAS, devendo ser desenvolvido de acordo com as normas da ABNT, observando-se também as orientações internas aprovadas pelo Conselho Superior da Faculdade. Constitui-se de trabalho de pesquisa sob a orientação de professores e, ao final, é apresentado a uma banca examinadora para o julgamento. Esta banca examinadora composta por docentes do Curso (coordenador do curso, coordenador de estágio e professor orientador). A apresentação ocorrerá para toda a turma concluinte, devendo ser estimulada a presença dos alunos pré-concluintes, visando maior socialização dos conhecimentos.

4.8.3 Atividades Complementares

As atividades complementares ou Complementares são partes integrantes no Projeto Pedagógico da Faculdade do Seridó, constando nos demais currículos dos cursos de graduação da FAS.

As Atividades Complementares tem por objetivo proporcionar ao aluno uma formação diversificada que atenda as suas expectativas individuais, bem como, uma conscientização sobre seu papel na academia e na sociedade.

O acompanhamento das Atividades Complementares é de responsabilidade da Coordenação do Curso e Coordenação de Estágio, bem como, a orientação e o incentivo à efetiva participação do aluno. Igualmente, a cada professor, cabe, também, o estímulo permanente ao aluno para a prática das Atividades Complementares. À Secretaria de Processos Acadêmica cabe o registro dessas atividades no histórico do aluno, com a indicação de respectiva carga horária.

As Atividades Complementares integram o currículo de todos os Cursos de Graduação da FAS e complementam a formação técnica, intelectual e humana do aluno para uma melhor atuação profissional. São de caráter multidisciplinar e estão

distribuídas durante todo o Curso e organizadas segundo alguns princípios norteadores:

- Promovem a integração teórica e prática;
- Observar as diretrizes curriculares e padrões de qualidade definidos nacionalmente, bem como, a legislação específica;
- Oportunizar sua integração com atividades de pesquisa e de extensão;
- Manter relação e coerência com a área de formação específica e/ou com Cursos e áreas afins;
- Estimular uso das novas tecnologias da informação e da comunicação.

São consideradas Atividades Complementares: atividades de monitoria; visitas técnicas acompanhadas pelo professor; produção científica vinculada às linhas institucionais de pesquisa; iniciação científica articulada às linhas de pesquisa do curso; apresentação de trabalhos em eventos científicos realizados pela Faculdade ou por outras Instituições de Ensino Superior; cursos de extensão presenciais ou à distância; atividades de ação comunitária; disciplinas isoladas cursadas em outros Cursos de Graduação da área ou de áreas afins; projetos de extensão e prestação de serviços supervisionados por docentes da Faculdade vinculados às linhas de extensão da Instituição; estágios extracurriculares; excepcionalmente, outras atividades propostas à Coordenação de Curso e por essa aprovadas desde que consideradas importantes para a formação profissional do aluno.

4.9 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

A Faculdade do Seridó define seu plano de implantação e implementação do ensino de Pós-graduação para o próximo ano, referindo-se, principalmente, a oferta de cursos *lato sensu* no propósito de verticalizar o conhecimento técnico e científico e desenvolver experiências e articulações entre os demais níveis de ensino da instituição. Desta forma, promovendo também a educação continuada.

O Programa de Pós-graduação da FAS proporcionará ao aluno habilidades e competências para a reflexão estruturada cientificamente. Oferecerá adequada

aplicação de metodologias e técnicas que levem o discente a sistematizar os estudos com fundamentação teórica, espírito crítico, postura ética e que dignifiquem a formação profissional, conhecimento científico e criação de novas tecnologias.

A FAS articulará convênios e parcerias com instituições de Ensino Superior e outras organizações para a realização de cursos de Pós-graduação de interesses institucional, local e regional.

Os cursos nas áreas de interesse institucional ocorrerão, também, com vistas à capacitação de seu quadro interno de recursos humanos, bem como para oferecer à comunidade externa cursos que venham a promover a capacitação profissional conforme as demandas da região.

A FAS com a Pós-graduação objetiva, ainda, aprofundar os estudos da graduação promovendo especializações com competência profissional, visão crítica, produção de trabalhos técnicos e científicos originais e criativos que venham contribuir com o desenvolvimento, não só de ciência e de tecnologia, como, também, do desenvolvimento regional e a valorização da cultura local.

A FAS estruturará um quadro de docentes composto por professores com adequada qualificação, portadores, na sua maioria, de titulação em nível *stricto sensu*, com experiência profissional comprovada na sua área de atuação a fim de atender as exigências do ensino de Pós-graduação e, ao mesmo tempo, viabilizar a ampliação do vínculo dos seus docentes para, gradativamente, passarem a cumprir tempo integral na Instituição.

4.9.1 Plano de Implantação e Execução da Pós-Graduação *Lato Sensu*

Na expectativa de perseguir os pressupostos definidos anteriormente, os primeiros cursos de Pós-graduação que a Faculdade do Seridó - FAS planeja oferecer, considerando sondagem de demanda no mercado regional, estão abaixo relacionados e com inscrições abertas. Estão sendo desenvolvidas articulações para a formação de turmas com previsão de implantação para 2009.2, cuja previsão de cronograma é apresentada a seguir:

Quadro 05: Oferta de Cursos de Pós-graduação

	Nome do Curso	Ano	Nível	Carga Horária
1.	Gestão de Pessoas e Organizações	2010	Especialização	360
2.	Educação para o Ensino e a Gestão	2010	Especialização	360
4.	Direito Eleitoral	2011	Especialização	360
5.	Gestão e Direito Ambiental	2011	Especialização	380
6.	Controladoria Contábil	2011	Especialização	360

Será exigência para a conclusão dos cursos de Pós-graduação a elaboração de uma monografia, um projeto técnico ou artigo científico com a devida fundamentação teórica e técnica, além da obtenção de média mínima de sete e de frequência mínima de 75% para que o aluno possa se habilitar ao direito do certificado de especialista em nível de Pós-graduação *Lato Sensu*.

O Programa de Pós-graduação da FAS, para o desenvolvimento dos trabalhos de final de Cursos ou de Monografias, se norteará à temática específica do curso e/ou às Linhas de Pesquisas e/ou de Extensão da Instituição.

A Pós-graduação desenvolverá um Programa de Tutoria que consiste em integrar seus alunos nas programações de pesquisa e extensão da Graduação e vice-versa, de modo a proporcionar estudos inter e multidisciplinares e a ampliar o aprendizado dos discentes.

Novos cursos ou a ampliação de número de turmas para os cursos previstos poderão ocorrer conforme demandas específicas da comunidade externa, caso estejam relacionadas às áreas de interesse da Faculdade e apresentem viabilidade pedagógica e financeira.

Nos cursos de Pós-graduação, com o objetivo de alcançar maiores níveis de qualificação do pessoal interno da FAS, será estimulada a participação de docentes

e técnicos da Instituição que demonstrem interesse em aprofundar seus estudos e melhorar sua performance profissional.

4.9.2 Estrutura didático-administrativa para a Pós-Graduação

Para assegurar a qualidade do ensino de Pós-Graduação a FAS estruturou ordenamentos jurídicos normativos, segundo as recomendações da CAPES e as necessidades acadêmico-administrativas para oferecer apoio aos professores no aspecto didático-pedagógico para o ensino-aprendizagem e avaliação, a disponibilidade de multimeios e outros elementos de suporte para a execução das atividades com qualidade.

A metodologia didático-pedagógica primará pela integração da teoria com a prática, através de estudos de casos, visitas técnicas, viagens de estudo e outras práticas específicas pertinentes.

Na Faculdade do Seridó a gestão de Pós-graduação caberá a Coordenadoria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação, órgão vinculado à Diretoria Acadêmica.

A FAS planeja desenvolver um processo de avaliação dos cursos implementados a partir da divulgação, inscrição e execução. Na implementação dos cursos pretende analisar os aspectos de conteúdo, metodologia, atendimento e aproveitamento profissional do egresso, além da avaliação específica do ensino-aprendizagem de modo a capacitar os egressos em aprofundar seus estudos, ainda, atender a demanda do mercado de trabalho.

5 APOIO AO DOCENTE

5.1 Laboratório Pedagógico e de Tecnologias Inovadoras - LaPeTi

O Laboratório Pedagógico e de Tecnologias Inovadoras é utilizado para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas dos docentes, possibilitando a atualização e aprimoramento dos métodos e da prática pedagógica. Considera como base para o desenvolvimento do seu trabalho os resultados da Avaliação Institucional.

A programação de estudos pedagógicos e de preparação para utilização de novas tecnologias na sala de aula é desenvolvida no período de recesso escolar ou durante o semestre letivo, devendo ser adequada, permanentemente, de acordo com as necessidades requeridas no apoio e instrumentalização dos docentes.

O referido laboratório está sob supervisão de profissional com formação em pedagogia, especialização em Educação e Especial e mestrado na área de Filosofia.

5.2 Incentivo a capacitação docente

A Faculdade do Seridó, consciente da necessidade de atualização, formação e capacitação de seu corpo docente, para o desempenho pedagógico e de produção científica, incentiva seus professores a participação continuada em atividades que proporcionem uma efetiva práxis educacional de excelência e produtividade.

Conforme o supracitado é apresentado a seguir quadro demonstrativo de tais ações

Quadro 06: Demonstrativo de participação de docentes em eventos de capacitação com apoio da FAS

PROFESSOR	EVENTO	ATIVIDADE	LOCAL	ANO
Isabelle de Fátima Silva Pinheiro	Seleção de Mestrado	Cursando Mestrado	Campina Grande	2009
João Maria Xavier da Silva	Seleção de Mestrado	Cursando Mestrado	Venezuela	2009
Iris Laura Batista Martins	Seleção de Mestrado	Cursando Mestrado	UFRN	2008
Regina Célia A. B. B. dos Santos	Curso de Graduação	Direito	Faculdade de Natal	2009
Wilza Deborah F. de Araújo	Seleção de Mestrado	Aluna Especial	UFRN	2009
Tathiana Cristina P. da Rocha	Especialização	Cursando	Univ. Potiguar	2009
Simone Maria Avelino Alves	Especialização	Cursando	UFRN	2009
Lindenberg Ferreira de Carvalho	Especialização	Cursando	Faculdade de Natal	2009
Márcio de Lima Pacheco	Seleção de Doutorado	Em processo	França	2009
Helder Alexandre M. de Macedo	Seleção de Doutorado	Cursando	Salvador	2009

Assim sendo, a FAS facilita a participação dos docentes em eventos de promoção interna ou externa, de cunho formativo ou informativo que contribuam para estimular sua produção intelectual, científica, pedagógica, técnica ou cultural de forma a mantê-lo atualizado, produtivo e eficiente na sua função.

5.3 Multimeios

A Faculdade do Seridó disponibiliza equipamentos audiovisuais para apoio às atividades didático-pedagógicas, objetivando viabilizar melhores condições ao desempenho docente.

Está equipada com multimeios modernos seguindo o avanço das tecnologias educacionais, como: projetores multimídia; retroprojetores; vídeos; toca fitas;

máquina filmadora; máquina fotográfica digital; televisores; projetores de slides; vídeos educativos e CD ROM, conforme quadro apresentado a seguir:

Quadro 07: Plano de Expansão e Atualização dos Equipamentos

TIPO DE EQUIPAMENTO	2006	2007	2008	2009/10
Televisor	02	02	02	03
Videocassete	02	02	02	03
DVD	01	02	03	03
Retro-projetor	02	02	02	02
Projetor multimídia	01	01	01	01
Máquina Fotográfica	01	01	01	01
Aparelho de som portátil com CD e toca-fitas	01	01	02	02
<i>Flip Chart</i>	01	02	03	04

São desenvolvidos pela Diretoria Administrativa e de Planejamento processos internos que asseguram a manutenção e atualização dos equipamentos de apoio pedagógico, proporcionando a execução dos projetos dos cursos e programas que compõem o PDI.

5.4 Plano de Expansão do Espaço Físico, dos Equipamentos e Materiais de Laboratórios

A Mantenedora da Faculdade do Seridó, consciente do seu projeto e da conseqüente necessidade de ampliação e aprimoramento da infra-estrutura da Faculdade, apresenta no PDI o seu Plano de Expansão para o quinquênio, visando atender, permanentemente, com sua capacidade física, às unidades de ensino e aos programas de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação. Este Plano contempla, também, outros investimentos acadêmicos e tecnológicos.

As demandas acima apresentadas são, plenamente, atendidas pelo Plano de Expansão da estrutura física da FAS, considerando que se projeta construir, em área contínua, a partir da necessidade de novos espaços físicos, prédio com 01 (um) pavimento térreo e 02 (dois) pavimentos superiores.

6 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE

A Faculdade do Seridó desenvolve diversas ações de apoio e acompanhamento aos discentes com vistas a permitir ao aluno sentir-se, prazerosamente, integrado à Instituição, bem como, fortalecer a sua formação acadêmica. Entre estas ações destacam-se:

6.1 Programa de Monitoria

Fornece apoio pedagógico ao discente com objetivo principal de iniciar o aluno na prática do magistério e incentivá-lo ao aprofundamento de estudos e ao trabalho em equipe, ocorrendo sob a orientação de docentes. Encontra-se regulamentado por Resolução do Conselho de Gestão Acadêmica da Faculdade.

Quadro 08: Participação de alunos em monitoria

MONITOR	PROFESSOR ORIENTADOR	DISCIPLINA
Ilza Priscila dos Santos Costa	Prof ^a . Rejane Maria de Lucena	Matemática Financeira
Wilton Narcísio Dantas	Prof ^a . Rejane Maria de Lucena	Matemática Financeira
Alexsandro Roberto da Silva	Prof ^a . Maria Helenilde Moraes	Contabilidade Básica
Paulo Gustavo Félix de Barros	Prof. Jamilson Pinto de Medeiros	Matemática
Arilodo Fernandes dos Santos	Prof. Gil Ricardo Alves	Contabilidade Básica
Alexsandro Roberto da Silva Rocha	Prof. Lindenberg Ferreira de Carvalho	Laboratório Contábil
Clayse de Matos Salustiano	Prof. Lindenberg Ferreira de Carvalho	Laboratório Contábil
Ilza Priscila dos Santos Costa	Prof. Gil Ricardo Alves	Contabilidade Básica

6.2 Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento tem como objetivo de superar fragilidades evidenciadas na formação escolar de nível fundamental e médio, bem como, para acompanhar e superar dificuldades durante sua formação acadêmica.

Quadro 09: Ações do programa de nivelamento

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIADOS	ANO
Curso Básico de Matemática	Nivelar conteúdos básicos de Matemática	Alunos ingressantes do Vestibular	Semestral
Encaminhamento de Textos Motivacionais e incentivo a leitura (Projeto Ciranda da Leitura)	Ampliar o nível de compromisso acadêmico	Todos os alunos	Mensal
Seminário de Integração Acadêmica	Integrar o aluno no ambiente da Academia	Alunos ingressantes	Semestral
Metodologia do Estudo e da Produção Científica	Apresentar ao aluno como ocorre o processo de aprendizagem, com vistas ao alcance de uma maior parceria no processo ensino-aprendizagem	Alunos ingressantes	Semestral

6.3 Orientação em Metodologia Científica

É fornecida pelos docentes do Curso na formatação e desenvolvimento dos trabalhos de iniciação científica, tendo em vista, inclusive, a apresentação desses em seminário nas disciplinas, em eventos de iniciação científica da FAS - ENEP e de outras Instituições de Ensino Superior. A Biblioteca, também, disponibiliza serviço de normalização de trabalhos científicos.

6.4 Bolsas Acadêmicas

Tem o objetivo de viabilizar os estudos de alunos que apresentam condições financeiras insuficientes para arcar, integralmente, com os valores das

mensalidades. As Bolsas Institucionais são atribuídas por períodos determinados. A instituição está vinculada ao FIES e PROUNI, também, como forma de apoio aos estudantes de baixa renda.

Quadro 10: Relação de Alunos Beneficiados com Bolsas de PROUNI e FIES

ALUNO	TIPO DE BOLSA
Adriana Luciana de Medeiros Dantas	FIES
Ádysson Allan de Alcântara Félix	PROUNI 50%
Alcindo Alex Gomes Júnior	FIES
Almira Fernandes de Lima	PROUNI 100%
Ana Larissa Menezes Cassiano da Silva	FIES
Ancelmo de Assis Pereira	FIES + PROUNI 50%
Andreza Soares de Barros	FIES
Arilôdo Fernandes dos Santos	FIES
Breno Henrique Azevedo Bezerra de Souza	PROUNI 50%
Bruno Emanuel de Carvalho	FIES
Cácia Grazielle Dantas	PROUNI 50%
Caio César Santos de Souza	PROUNI 50%
Daniely Nunes de Azevedo	PROUNI 100%
Dayhémille Chayane Muniz de Lima Santos	PROUNI 50%
Denilza Maria de Araújo Fonseca	FIES
Édyppo Elnathan de Alcântara Félix	PROUNI 100%
Ellyommanny Darian Vieira Dantas	FIES
Fernando Cabral de Araújo	FUNCIONÁRIO 50%
Flávio de Araújo Rafael	PROUNI 100%
Francicleide Cândido	FIES
Francys Emanuel Ferreira de Macedo	PROUNI 50%
Ilza Priscila dos Santos Costa	FIES
Israel Carlos Dantas Moura	FIES
Jaqueline Alves dos Santos	FIES
Jaryssa Bárbara Marquês de Azevedo	PROUNI 50%
Jefferson Lierdo de Brito Moura	PROUNI 50%

Joelma Maria da Costa	PROUNI 50%
José Euder de Araújo Silva	PROUNI 50%
José Segundo Pinheiro Júnior	PROUNI 50%
Jussara Alves Martins de Souza	FIES
Keylla Pablícia Moura de Medeiros	PROUNI 50%
Lidiane Louise de Medeiros Silva	PROUNI 50%
Luzielma da Silva Freitas	PROUNI 50%
Maria Calcida Ferreira da Silva	PROUNI 50%
Maria da Guia da Silva Guedes	PROUNI 50%
Maria Francieuma de Araújo Silva	PROUNI 100%
Maria Vileide Durval Bezerra	PROUNI 100%
Marianne Glenda Dantas Galvão	PROUNI 50%
Mayara Mara dos Santos	PROUNI 100%
Mézia Raiane de Araújo Coêlho	Funcionário 50%
Michele Barreto da Silva	PROUNI 100%
Miguel Pereira da Costa Neto	FIES 50%
Mirla de Melo Pontes	FIES + PROUNI 50%
Moacyr de Azevedo Leite Neto	FIES
Nayane Cristina Dantas de Oliveira	Funcionário 50%
Paulo Sérgio da Silva	PROUNI 100%
Priscyla Otávia Araújo Amorim Belo	FIES
Rejane Santos Nascimento	FIES
Rosana de Medeiros Silva	PROUNI 50%
Tanielli Érica de Oliveira Targino	PROUNI 50%
Vanuza Damasceno Silva	PROUNI 50%

6.5 Centro Acadêmico

A FAS, por intermédio da Coordenação do Curso, disponibiliza apoio ao corpo discente na concepção, organização e criação da entidade de representação estudantil.

Sendo assim, constitui-se no ano de 2007 o Centro Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis, o qual homenageou o “Governador Cortês Pereira”, natural de Currais Novos e que atuou significativamente para o desenvolvimento do Estado e do Município.

Demonstrando a formação de liderança incentivada pela Faculdade, no ano de 2008 realizou-se em Aracajú o Encontro Regional de Estudantes de Ciências Contábeis. Por ocasião deste evento, o Estudante da Faculdade do Seridó, acadêmico Marcelo da Silva Costa foi eleito presidente da Executiva Regional dos Estudantes de Ciências Contábeis do Nordeste - EXERECIC, órgão de apoio a Federação Nacional relativo a região Nordeste de Representação Estudantil, tendo sido o 1º. Estudante do Estado do Rio Grande do Norte a exercer este cargo.

Dentre as ações do Centro Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis pode-se destacar ainda o incentivo ao alunado da instituição na participação de eventos científicos, apresentação de trabalhos, organização de eventos, comemorações alusivas ao Dia do Contabilista e mobilização de profissionais da área para participarem dos eventos extensionistas da FAS.

6.6 Apoio a Participação em Eventos

A FAS vem cumprindo seu compromisso de incentivar à participação de alunos em eventos internos e externos que possam contribuir para a formação e atualização de temática da área, tanto patrocinando inscrições, como pela divulgação e mobilização estudantil e, ainda, pela designação de docentes para acompanhar os grupos de alunos.

6.7 Ações de Comprometimento Institucional

O Laboratório Pedagógico e de Tecnologias Inovadoras - LaPeTi, além do seu trabalho específico junto ao docente, disponibiliza textos educativos e motivacionais para os segmentos da comunidade acadêmica.

6.8 Apoio Cultural

Através do Programa Intervalo Cultural desenvolvido, mensalmente, durante o intervalo das aulas, são apresentadas atrações artísticas e culturais da região, revelando expressões da terra e, inclusive da Instituição. Objetiva integrar a comunidade acadêmica e valorizar a cultura norte-rio-grandense e, mais

especialmente, da região do Seridó. Além de estimular o interrelacionamento amigável e de valorização da cultura na comunidade acadêmica.

7 ACOMPANHAMENTO AO EGRESSO

A FAS pretende manter uma política de aproximação e acompanhamento do egresso através das ações como:

- Participação dos egressos nos eventos internos de extensão e iniciação científica.
- Publicação de artigos na Revista Eletrônica da Faculdade.
- Instalação da Associação, grupo ou Clube dos Graduados da FAS.
- Participação no Processo de Avaliação Institucional, avaliando a Faculdade como um todo e o Curso, especialmente, nos aspectos de currículo, carga horária, aplicabilidade ao mercado entre outros itens relevantes para retro-alimentar o processo de gestão acadêmica e administrativa.
- Apoiando e/ou incentivando à participação de egressos em eventos regionais
- Apoio a colocação de egresso no mercado de trabalho: pela seleção de alunos para compor o quadro funcional da própria Instituição, ou pela indicação à instituições parceiras, à agências e escritórios particulares de professores da FAS, operacionalizando a política da Central de Negócios, Estágios e Emprego da FAS.
- Incentivo aos egressos na continuidade dos estudos em nível de extensão e pós-graduação, adotando inclusive política de descontos especiais para os futuros egressos.

8 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

8.1 Estrutura Administrativa

A administração acadêmica do Curso de Ciências Contábeis compreende a Coordenação do Curso, como órgão executivo, tendo como órgão consultivo, o Colegiado do Curso e o Núcleo Docente Estruturante - NDE como órgão de apoio a atualização e execução do Projeto Pedagógico.

A seguir apresenta-se a composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis da FAS.

Quadro 11: Composição do Núcleo Docente Estruturante

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência Profissional	Experiência Docente	Publicações
Auri Marconi Diniz	Especialista	TP	10	11	15
Cláudia Gomes Graciano	Mestre	TP	7	7	13
Cléa Maria Galvão Bacurau	Mestre	TI	36	36	12
Jamilson Pinto de Medeiros	Doutor	TI	12	12	19
Moisés Manso de Oliveira	Especialista	TP	9	9	48
Sônia Maria de Moraes	Mestre	TI	34	15	4

A gestão do Curso engloba o conjunto de setores e serviços que garantem a funcionalidade do Curso, no que se refere a:

- Desenvolvimento das funções institucionais tanto no que se refere às competências técnica quanto as social, para que repercuta na formação do alunado apto ao exercício profissional com habilidades para o enfrentamento dos desafios contemporâneas e suas diversidades;
- Atualização do Projeto Pedagógico do Curso e sua gestão;
- Convocação do Conselho de Curso – CC, para discussão dos assuntos acadêmicos;
- Convocação de alunos e docentes para reuniões administrativas, pedagógicas e para outros objetivos com vistas a uma boa comunicação interna;
- Atuação diária, em expediente integral, da Assistente de Curso, para atendimento ao aluno e ao professor, bem como, para sistematização e controle dos documentos acadêmicos;
- Seleção, treinamento e distribuição do quadro docente, conforme a pertinência da formação e experiência, por disciplinas;
- Acompanhamento do trabalho do técnico de laboratório e dos professores que atuam no Laboratório e no Trabalho de Conclusão de Curso, garantindo eficiência e qualidade ao Curso;
- Acompanhamento e assistência a todos os professores do Curso, inclusive utilizando os resultados do processo de avaliação institucional;
- Planejamento anual do Curso, com metas estabelecidas, observado o PDI e o Projeto Pedagógico do Curso;
- Administração do pessoal responsável pela execução dos serviços para que sejam executados com habilidade e competência;
- Coordenação do Curso, no nível operacional, conta com o apoio de assistente de Curso (01) para cuidar do sistema de informação junto ao docente e discente do Curso e da documentação acadêmico-administrativa.

Ainda no nível operacional, dispõe, do apoio de Auxiliar de Coordenação que, no horário de funcionamento do curso, apoiará a Assistente do Curso nas atividades administrativas e necessidades de docentes em sala de aula (colocação de

aparelhos multimídia, retroprojetores, apagadores, pincéis para quadro, entre outros).

O Curso é coordenado por profissional, com experiência no ensino superior, devidamente habilitado em nível de graduação e pós-graduação, conforme se observa a seguir:

▫ **Coordenador do Curso: *Auri Marconi Diniz***

Bacharel em Ciências Contábeis, Especialista em Ciências e Gestão Educacional. Experiência docente de 11 anos e profissional de mais de 10 anos.

8.2 Organização do Controle Acadêmico

A matrícula inicial do discente, na Faculdade do Seridó, é feita no Curso, indicando o respectivo turno de funcionamento, sendo o aluno vinculado à estrutura curricular, previamente, aprovada pelos órgãos competentes e encaminhada, oficialmente, pela Coordenação do Curso para cada turma inicial. O discente tem sua matrícula na série regular mais adequada à sua situação ou é matriculado apenas em disciplinas, quando se refere ao aluno em processo de adaptação curricular.

Toda a documentação do aluno será acomodada em pasta específicas, reunida em arquivo na Secretaria de Processos Acadêmicos. Antes desse trabalho é procedido o registro de todos os dados no sistema de controle informatizado e na ficha cadastral do aluno. É feito, também, no Sistema o controle da documentação, necessariamente, entregue pelo aluno.

A matrícula ocorre a cada semestre letivo. Esse processo acontece, aproximadamente, 30 (trinta) dias antes do encerramento do semestre letivo em vigor. A Secretaria, juntamente, com a Coordenação do Curso, mobiliza o alunado para o ato de confirmação de vaga, o que ocorre através de requerimento protocolado na Secretaria de Processos Acadêmicos no qual o aluno oficializa a intenção de manter seu vínculo na Faculdade para o próximo semestre letivo.

Então, é fornecido ao aluno um comprovante do requerimento que discrimina, também, as pendências, caso haja, do aluno junto à Secretaria e aos demais setores da Faculdade, informando-lhe das condições a cumprir para que tenha sua matrícula deferida. Caso o discente cumpra todas as condições no prazo, sua matrícula é automaticamente deferida.

Após o encerramento do período letivo é lançado no Sistema, pela Secretaria, o resultado acadêmico do aluno quanto às notas e faltas em cada disciplina. A Secretaria, então, através do Sistema, gera turmas regulares e respectivas disciplinas do próximo período letivo. Nesse caso, o Sistema procederá às críticas em relação à Reprovação no caso de mudança de Série. O aluno quando reprovado é orientado pelo Coordenador de Curso que estabelece seu Plano de Estudo.

Esse processo, ora descrito, permite adequado atendimento ao discente, por ocasião da renovação de matrícula, bem como, maior acompanhamento da vida escolar do aluno, evitando, inclusive, filas, garantindo a produtividade da Secretaria e desenvolvimento da gestão acadêmico-administrativa.

9 CORPO DOCENTE

Com base nos princípios norteadores, a FAS vem aprimorando a performance de seu corpo docente em relação à titulação, regime de trabalho e experiência profissional. O corpo docente do Curso é composto por 24 professores e está, a seguir, apresentado, relacionando as disciplinas de cada professor de acordo com a estrutura curricular, inclusive, com informações sobre titulação e regime de trabalho.

Qualificação do Corpo Docente:		
Titulação	Nº de Docentes	% de Docentes
Doutor	1	5
Mestre	8	40
Especialista	11	55
TOTAL	20	100

Nº	NOME	TITULAÇÃO	RT	DISCIPLINAS
1	Auri Marconi Diniz	Especialista	TP	Contabilidade Básica Contabilidade de Custos Teoria Contábil
2	Bruno César Dantas de Medeiros	Especialista	H	Direito e Cidadania Legislação Previdenciária Legislação Trabalhista Legislação Tributária
3	Cláudia Gomes Graciano	Mestre	TP	Atividades Complementares Contabilidade Avançada Perícia Contábil
4	Cléa Maria Galvão Bacurau	Mestre	TI	Filosofia e Ética Introdução à Sociologia
5	Celly Frank da Cruz Moura	Mestre	TP	Introdução à Administração
6	Francisco Pires de Albuquerque	Especialista	TP	Administração Financeira Orçamento Empresarial
7	Jamilson Pinto de Medeiros	Doutor	TP	Estatística Matemática Matemática Financeira
8	Jussimário Júnior da Silva	Especialista	H	Controladoria Contabilidade Gerencial
9	Kátia Yacyszyn Alves Romão	Mestre	TP	Empreendedorismo Planejamento Estratégico
10	Luiz Carlos dos Santos Júnior	Especialista	H	Ciências Atuariais

				Disciplina Eletiva
11	Marcone Teodósio de Melo	Especialista	H	Contabilidade Pública Contabilidade Tributária Legislação Societária e Comercial
12	Maria das Vitórias Nunes Silva Lourenço	Mestre	TP	Língua Portuguesa
13	Maria Emília de Souza e Silva	Especialista	H	Comunicação e Relações Interpessoais Introdução à Psicologia
14	Maria Maroni Lopes	Mestre	H	Matemática Financeira
15	Moisés Manso de Oliveira	Especialista	TP	Contabilidade Intermediária
16	Ney Fernandes de Araújo	Especialista	H	Disciplina Eletiva Auditoria
17	Simone da Silva Costa	Mestre	H	Introdução à Economia Disciplina Eletiva
18	Sócrates Dantas Lopes	Especialista	H	Laboratório Contábil
19	Sônia Maria de Moraes	Mestre	TI	Metodologia da Pesquisa TCC
20	Wilker Preston Leite Batista da Costa	Especialista	TP	Contabilidade Comercial Análise das Demonstrações Contábeis TCC

Em relação aos quadros anteriores que apresentam a qualificação dos professores, observa-se adequado percentual docente pós-graduado. No que se refere ao regime de trabalho, a Instituição se compromete em alcançar, gradativamente, 1/3 dos professores do Curso de Ciências Contábeis com regime de trabalho integral, de acordo com o Parágrafo 52 da Lei de Diretrizes e Bases de Educação (LDB).

As Atividades Complementares, distribuídas ao longo da Estrutura Curricular, são orientadas pelo Coordenador do Curso e correspondem a 216 horas da carga horária Total do Curso.

A FAS incentiva a performance de seu corpo docente em relação à titulação, regime de trabalho e experiência profissional. O corpo docente do Curso proposto está constituído dos professores acima apresentados com suas respectivas

disciplinas, de acordo com a proposta curricular, inclusive, com informações sobre graduação, pós-graduação e regime de trabalho.

Observa-se que os professores do Curso apresentam um perfil acadêmico e profissional que capacita a FAS ao desenvolvimento adequado do seu Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis. O percentual de docentes com qualificação em nível de pós-graduação é elevado e a média de anos de experiência profissional também.

9.1 Titulação

A seguir apresenta-se uma síntese da composição do corpo docente com respeito à titulação dos professores do Curso:

Doutor - 01

Mestres - 08

Especialistas - 11

O corpo docente do Curso está constituído de doutor, mestres, especialistas e graduados perfazendo um total de 20 profissionais, sendo 11 especialistas correspondendo a 55%; 08 mestres fazendo um total de 40% de mestres e um doutor equivalendo a 5%.

9.2 Experiência Profissional

O quadro docente do Curso apresenta experiência profissional atuando em suas respectivas áreas em cerca de 2 a 36 anos, seja no segmento contábil e/ou de gestão públicas e/ou privadas.

9.3 Tempo de Magistério Superior

Em relação à experiência profissional no magistério registra-se sobre o quadro de Professores do Curso:

- 06 professores: mais de 10 (dez) anos
- 06 professores: 06 a 10 anos
- 05 professores: 02 a 05 anos
- 03 professores: até 1 ano

9.4 Tempo de Exercício Profissional fora do Magistério

A totalidade dos professores do Curso que atua com as disciplinas específicas da Contabilidade apresenta experiência profissional fora do magistério, atuando em seus próprios escritórios, em órgãos públicos e em empresas privadas.

- 05: 10 a 15 anos
- 04: 06 a 09 anos

9.5 Relação Professor / Aluno

Para o desenvolvimento da proposta curricular composta de disciplinas e atividades, o Curso apresenta um total de 20 docentes e 148 discentes.

10 INSTALAÇÕES

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade do Seridó tem, nas metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI para o quinquênio de implantação da Faculdade - 2006 a 2010, a expansão em infraestrutura e de recursos humanos com vistas ao atendimento gradativo das necessidades de funcionamento do Curso de Contábeis e dos demais Cursos a serem implantados.

O Projeto Pedagógico do Curso, organizado em consonância com os paradigmas de qualidade, compromisso e responsabilidade social, permite a consolidação do plano acadêmico, considerando seus fins básicos de ensino, pesquisa e de extensão com vistas a formar um profissional com habilidades específicas, e capacidade para a produção de novos conhecimentos, bem como de interagir como cidadão proativo na sociedade quando da aplicação do seu profissionalismo apto a compreensão e intervenção nas necessidades da contemporaneidade.

Para isso, a Instituição garante a infra-estrutura de laboratórios, salas de aula, sala de estudos, biblioteca, multimídia e Internet, objetivando a contínua atualização das condições de ensino e o aprendizado permanente para o pleno desenvolvimento do Curso.

A Faculdade do Seridó, mesmo se tratando de uma Instituição nova, dispõe de infra-estrutura física e de equipamentos adequados para o desenvolvimento de suas atividades acadêmico-administrativas e vem implementando um quadro de pessoal técnico-administrativo suficiente para dar suporte a execução do projeto pedagógico institucional nas suas diversas áreas de atuação, objetivando consolidar uma base sólida nos aspectos pedagógicos, infraestruturais e de pessoal que resulte na concretização de sua missão institucional.

Opta por um crescimento gradativo, definindo objetivos e metas de acordo com sua capacidade de investimento, considerando seu compromisso de oferecer, permanentemente, um serviço de qualidade e formar profissionais competentes e cidadãos conscientes de sua responsabilidade social.

A seguir estão apresentados dados e características sobre **a infraestrutura** da Faculdade.

10.1 Instalações Gerais

A estrutura física da Faculdade do Seridó está formada por uma ampla área composta de estacionamento, áreas de convivência e de circulação, jardins internos, salas administrativas, salas de aula, entre outros ambientes necessários ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativas diversas.

Situa-se na área urbana da cidade de Currais Novos em terreno de 6.984,92 metros quadrados, incluindo 475 metros quadrados em lote previsto para futuras instalações, atendendo o Plano de Expansão da estrutura física.

Compreende, atualmente, dois pavimentos, térreo e superior, perfazendo uma área total de 2.976,82 metros quadrados de área construída.

Esses ambientes estão, adequadamente, equipados para atender a proposta pedagógica dos cursos de graduação e dos programas de extensão, pesquisa e pós-graduação desenvolvidos, comportando realizações de eventos, seminários, debates, semanas científicas, atividades desportistas, de lazer e de integração entre outros.

As salas de aulas oferecem adequadas condições em relação a espaço, iluminação, ventilação, acústica e mobiliário.

10.1.1 Instalações Administrativas

Para as atividades da administração geral e acadêmica encontram-se os ambientes das salas da Direção Geral e Acadêmica, Diretorias Administrativa e de Planejamento, Reuniões, Coordenações de Curso, Secretaria de Processos Acadêmicos, Assistência ao Aluno e Tesouraria, entre outras.

Encontra-se anexo ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2006/2010) a planta baixa em escala 1:100 (um para cem) dos pavimentos térreo e

superior, na qual consta a especificação de todos os vãos que compõem a sede da Faculdade do Seridó. Entretanto, a seguir apresentam-se detalhes em relação a alguns dos principais ambientes da Faculdade:

- Salas de aula -18 salas em 724,94 m²
- Auditório - 01 em 189,54 m²
- Gabinetes para professor - totalizando 14,38 m²
- Laboratório de Práticas Contábeis e de Informática - 01 em 41,74 m²
- Sala de reunião de professores - 01 em 26,22 m²
- Biblioteca - 01 em 219,44m²
- Salas para coordenação de curso - 01 em 27,53 m²
- Sala de apoio administrativo e de multimeios - 01 em 10,08 m²
- Áreas de uso comunitário (praça de alimentação, lanchonete, cozinha) - totalizando 204,63 m
- Secretaria de Processos Acadêmicos - 01 em 68,64 m²
- Ginásio poliesportivo - 01 em 525, 10m²
- Campo de futebol - 01 em 1.196, 86 m²
- Quadra de vôlei - 01 em 230,72 m²
- Piscinas - 04 em 342,63 m²
- Instalações hidráulicas e sanitárias - 06 conjuntos de sanitários femininos e masculinos, com box para banho - totalizando 58,80 m²

Registra-se que todos os ambientes acima citados, bem como a comunicação entre eles, estão adaptados aos padrões de acessibilidade de pessoas portadoras de dificuldades especiais.

O dimensionamento físico atual das instalações onde funciona a Faculdade do Seridó oferece, portanto, plenas condições para o desenvolvimento das atividades da Faculdade, atendendo às demandas que caracterizam os cursos em funcionamento.

Considerando a ampla área livre do terreno onde estão localizadas as atuais instalações, está prevista a construção de um prédio complementar para comportar

o ingresso de futuros alunos de cursos a serem implantados a partir do quarto ano de criação da Faculdade.

Encontra-se detalhado em capítulo do PDI o referido Plano de Expansão da Infraestrutura Física da FAS, bem como anexada cópia da respectiva planta baixa. Salienta-se que o terreno onde será ampliada a estrutura física da Faculdade é de propriedade dos sócios, o que permite grande solidez ao Projeto da FAS.

A Faculdade, também, manterá convênios com outras instituições para uso de outros auditórios, salas de tele e vídeo-conferência, bibliotecas e recursos tecnológicos, que ampliem e favoreçam oportunidades de realização de atividades a serem programadas para o ensino de graduação, pesquisa e extensão.

10.1.2 Instalações para docentes

Os docentes da Faculdade do Seridó dispõem de ambientes coletivos que lhes proporcionam desenvolver conhecimentos interpessoais com professores de várias turmas, séries ou grupos, bem como, gabinetes de trabalho com acesso a computador, objetivando a preparação de aulas e o atendimento ou a orientação de alunos, inclusive, em atividades de iniciação científica ou de extensão.

10.1.3 Auditório, sala de reunião e área de convivência

A Faculdade do Seridó está dotada de Auditório para realização de eventos internos e externos, objetivando incentivar a realização de palestras, seminários, debates entre outras atividades extensionistas. O auditório tem capacidade de 250 pessoas por evento.

Dispõe, também a Faculdade, de área de convivência que permite a realização de eventos culturais, apresentações artísticas, confraternizações entre docentes, discentes e/ou com toda a comunidade acadêmica.

Registra-se, ainda, a existência, de área para a realização de atividades científicas, desportivas, artísticas e culturais com ginásio poliesportivo, campo de futebol, quadra de vôlei e piscinas.

10.1.4 Salas de aula

As salas de aula são adequadas para garantir a consolidação e a execução do Projeto Pedagógico do Curso, oferecendo satisfatórias condições em relação a espaço, iluminação, ventilação, acústica e mobiliário. Caracterizadas por boa iluminação, ventilação e quadros brancos conservados, as salas de aula apresentam área física que comporta, adequadamente, a dimensão das turmas em funcionamento.

10.2 Laboratórios, Gerência de Tecnologia e Informação e Salas Ambientes

A informatização dos serviços acadêmicos e administrativos consiste em condição para viabilização e concretização de objetivos institucionais, permitindo um adequado atendimento à comunidade escolar.

No contexto dinâmico do conhecimento, o adequado desempenho de novos processos depende de uma ação planejada que defina objetivos e metas a serem alcançadas, com infra-estrutura adaptada à velocidade expressiva com que as novas tecnologias e a informática evoluem.

10.2.1 Laboratório de Informática

As transformações que caracterizam a sociedade atual requerem, continuamente, maior segurança e mais agilidade das instituições, de suas informações e dos seus processos, principalmente, no que se refere às técnicas, às organizações e ao controle do processo de trabalho e de aprendizagem.

Na Academia, o uso dos recursos de informática consiste em apoio ao ensino, visando à utilização de novas tecnologias, permitindo assim, a eficiência do processo de gestão acadêmica, a garantia do desempenho docente, maior satisfação e desempenho discente.

São utilizados *softwares* que estimulem o fazer pedagógico, relacionando teoria e prática, buscando diferenciais na formação profissional do aluno.

No Curso de Ciências Contábeis, utiliza-se do Laboratório de Informática para o apoio ao ensino de diversas disciplinas que compõem o núcleo básico e profissionalizante, buscando aplicações interdisciplinares e uso adequado de novas tecnologias. O laboratório está disponível para treinamento dos alunos, em horários diferentes do funcionamento do curso, orientados por funcionários ou monitores qualificados.

10.2.2 Laboratório de Práticas Contábeis

Instalado no mesmo espaço físico do Laboratório de Informática, o Laboratório de Práticas Contábeis, possibilita a integração dos vários conteúdos específicos com recursos tecnológicos informatizados.

10.2.3 Laboratório Pedagógico e de Tecnologias Inovadoras

O ensino de graduação terá apoio, no Laboratório Pedagógico e de Tecnologias Inovadora - Lapeti. Este serviço conta com o apoio de pedagoga qualificada e competente em novas tecnologias, objetivando apoiar e capacitar o corpo docente e discente na utilização adequada dos recursos tecnológicos informatizados, com vistas a contribuir para melhores desempenhos acadêmicos.

Este Laboratório, além de prestar assessoria aos docentes, é responsável pelo suporte à orientação de material de apoio didático, bem como pela capacitação dos professores em metodologia do ensino superior e uso de novas tecnologias, a partir de programas de desenvolvimento de pessoal, devidamente, articulados com o Programa de Avaliação Institucional.

Em síntese, citam-se algumas atividades que são desenvolvidas pelo Laboratório Pedagógico e de Tecnologias Inovadoras: treinamento para capacitação de pessoal; apoio permanente aos professores, funcionários e alunos no acesso à

internet; capacitação didático-pedagógica com orientação para um processo interativo entre professor e aluno; palestras e apresentações especiais por dirigentes acadêmicos e professores da Instituição; encaminhamento de textos para treinamento em serviço; atendimento pedagógico.

10.2.4 Gerência de Tecnologia e Informação

A execução de um plano de informatização da Instituição contribui, decisivamente, para o sucesso administrativo-acadêmico e possibilita a difusão e utilização de novas tecnologias.

A infra-estrutura de equipamentos supre as necessidades administrativas e pedagógicas fornecendo computadores, interligados em rede, permitindo um apoio significativo aos setores meios e acadêmicos.

A Gerência de Tecnologia e Informação dispõe de prestação de serviços especializados, através de contrato com empresa terceirizada para controle, manutenção e atualização das ações da informática de modo a atender as necessidades dos diversos segmentos internos.

Essa gerência tem com atribuições administrar o *hardware* existente, garantir segurança na rede, dar suporte aos usuários com relação aos sistemas já implantados e desenvolver sistemas simples. Esta equipe funciona sob a supervisão da Diretoria Administrativa e de Planejamento com forte interligação com a Diretoria Acadêmica e a Biblioteca.

Portanto, as formas de apoio às funções acadêmico-administrativas estarão indicadas segundo quatro focos:

- a) apoio às atividades fins (ensino, pesquisa e extensão);
- b) apoio às atividades meio (administração acadêmica, de pessoal, financeira e material);
- c) apoio pelo acesso às informações (Biblioteca, Rede Local, Rede Internacional e recursos de *hardwares*);

d) apoio da rede de computadores.

Os setores que compõem a estrutura da FAS estão sendo atendidos por profissionais qualificados, objetivando níveis adequados de funcionamento e de apoio tanto às atividades fins quanto às atividades meio.

O Quadro a seguir demonstra a disponibilização de equipamentos de informática para acesso de alunos, objetivando sua autonomia intelectual através da busca de novas fontes de conhecimentos.

Quadro 11: Cálculo da Suficiência da Quantidade de Equipamentos a serem usados pelos Discentes

Tipo do Equipamento	Quantidade	% do Total	Horas por Dia	
			Por Máquina	Total
Terminais de <i>Workstation</i>	15	40	12	180
Microcomputadores	30	60	8	240
Total Geral	40	100	20	420

A seguir apresentam-se, detalhadamente, as diversas **formas de apoio** acima indicadas, prestadas na área de informática.

a) Formas de Apoio às Atividades Fins - Ensino, Pesquisa e Extensão:

A informática como apoio ao ensino:

O Laboratório Pedagógico e de Tecnologias Inovadoras objetiva contribuir para o aperfeiçoamento da atuação docente, possibilitando a modernização e o aprimoramento dos métodos e das práticas pedagógicas.

A informática como apoio à pesquisa:

A FAS mantém contatos com órgãos públicos e privados para incrementar o intercâmbio de informações, propondo oferecer variadas formas de apoio à comunidade acadêmica.

A *Internet* está disponibilizada no Laboratório de Informática, bem como nos computadores da biblioteca e das coordenações de curso, possibilitando a ampliação de conhecimentos e a realização de pesquisas com acesso a variadas fontes de dados nacionais e internacionais.

A informática no apoio à Extensão:

A FAS disponibiliza banco de dados atualizados de alunos, professores e público alvo em geral para participação nos cursos e projetos extensionistas da Instituição; possibilita o encaminhamento de malas diretas; a utilização de programas específicos para a geração de certificações de cursos e demais atividades de extensão; facilita a criação de material gráfico e de divulgação; além de agilizar e uniformizar a produção de textos e relatórios técnicos entre outros.

b) Formas de Apoio às Atividades Meios - Administração Acadêmica, de Pessoal, Financeira, de Material:

Em relação às atividades de gestão acadêmica a Faculdade do Seridó possui um programa específico para **registro dos dados acadêmicos dos cursos de graduação**: matrícula, carga horária do corpo docente, distribuição de alunos e de professores por turmas, expedição de histórico escolar e relatórios específicos.

Mantém um sistema informatizado de **Administração de Pessoal**, por meio de contrato, para o controle de frequência, férias, licenças, vantagens pessoais, rescisões de contratos entre outros aspectos para o desempenho eficaz da política de pessoal.

c) Formas de Apoio ao Acesso às Informações

A Biblioteca se constitui em um importante espaço de estímulo ao conhecimento, a socialização do saber, sobretudo, para o discente e o docente. A FAS utiliza-se de programas informatizados os quais oferecem condições de manter dados atualizados quanto ao acervo, acesso, empréstimo e catalogação de obras, além de outras vantagens.

A FAS é ainda, vinculada ao serviço de Comutação Bibliográfica - COMUT, disponível nas melhores bibliotecas nacionais.

d) Apoio da Rede de Computadores

A rede de computadores que interliga a FAS está composta por uma rede administrativa e acadêmica, através de servidores de internet e dados que asseguram o controle dos dados da Instituição por meio de *firewall* devidamente atualizado.

Para dar suporte as ações acadêmico-administrativas da Faculdade estão sendo implementados gradativamente novos pontos da rede de comunicação na medida da necessidade.

Igualmente, são instalados e distribuídos *hub's* e *switch's* para o suporte de acesso aos servidores de serviços que atendem às necessidades oriundas de processos internos como matrícula, inscrições, salas de aula entre outros.

Este quadro de apoio a informatização será ampliado conforme a instalação dos novos cursos de graduação da Faculdade do Seridó – FAS, segundo o estabelecido em PDI.

10.2.5 Salas Ambientais: Central de Negócios, Estágios e Empregos

A Central de Negócios, Estágios e Empregos da Faculdade do Seridó – FAS servem como elementos facilitadores na articulação teoria e prática, necessários à

formação profissional do aluno. São projetos multidisciplinares que integram os cursos de graduação de Ciência Contábeis e Turismo, bem como os próximos cursos que serão implantados na FAS.

Possibilitam o treino para a auto-organização e o enfrentamento de situações em constantes mudanças, fatores estes que fundamentam posturas e uma visão generalista, conforme previsto nos Projetos do Curso.

A - A Central de Negócios, Estágios e Empregos se destina ao desenvolvimento de projetos para diversos setores de atividades econômicas. Está voltada para ações de empreendedorismo e de resgate a cidadania, bem como, de prestação de serviços especializados na área contábil e dos outros cursos da FAS.

Permite a simulação e o tratamento de casos concretos desenvolvendo a capacidade de diagnóstico, de solução de problemas, de intervenção no processo e de trabalho em equipe.

Conta com estrutura apropriada ao desempenho das atividades, composta por mobiliário adequada e equipamentos de informática. Em relação à estrutura de pessoal mantém-se um professor responsável pela coordenação dos projetos e pelo envolvimento dos cursos da Instituição, com representação docente e discente dos mesmos.

A Central de Negócios, Estágios e Empregos e o Curso de Ciências Contábeis configuram solução ideal, para prestação de serviços de consultoria na área Contábil.

Objetivos

- Oportunizar o aprimoramento técnico dos acadêmicos promovendo o engajamento na Instituição, servindo à comunidade empresarial;
- Possibilitar o aperfeiçoamento do espírito crítico e analítico dos acadêmicos;
- Incentivar e valorizar o espírito empreendedor, negociador e abrir espaços a novas lideranças;

- Proporcionar vivências práticas, complementando a formação teórica dos acadêmicos;
- Oferecer às micro, pequenas e médias empresas um trabalho de qualidade a preços acessíveis;
- Estimular a mudança comportamental nas organizações para que obtenham qualidade e eficácia;
- Descobrir novos talentos;
- Aprimorar todas as potencialidades inerentes a cada acadêmico, respeitando-o como ser humano capaz de contribuir de maneira significativa para a comunidade;
- Valorizar o corpo discente e docente para obter uma Instituição forte e respeitada no mercado de trabalho;
- Desenvolver trabalhos de pesquisa e extensão junto ao empresariado;
- Promover a busca do autoconhecimento orientado;
- Intensificar o relacionamento Empresa/Escola/Comunidade.

Consiste, também, numa proposta integradora direcionada aos cursos atuais e aos demais a serem instalados, objetivando ampliar experiências pré-profissionais, bem como o nível de empregabilidade dos acadêmicos no decurso de sua formação profissional.

Tem como princípio contribuir, significativamente, para redução da evasão, considerando que estará apoiando e encaminhando alunos para estágios ou empregos, principalmente, aqueles que apresentarem dificuldades financeiras. Esses discentes ao serem encaminhados resolverão as dificuldades de ordem financeiras e permanecerão fazendo seu curso superior na Instituição. Este programa consiste, ainda, em campo de estágio para os alunos da FAS.

A Central de Negócios, Estágios e Empregos da FAS propicia ao curso de Ciências Contábeis a criação de condições de inserção do aluno no mercado de trabalho, através de experiências pré-profissionais e/ou profissionais garantindo, também, aos alunos sob a supervisão de professores dessa área, oportunidades de integração teoria-prática, desenvolvimento de habilidades específicas, estágios, integração com o mercado, formação empreendedora entre outros.

Para o desenvolvimento das atividades práticas, além dos ambientes acima descritos, são celebrados convênios com empresas da área das Ciências Contábeis e outras.

11 BIBLIOTECA

A Biblioteca da Faculdade do Seridó realiza continuamente o aumento de seu acervo, com base nas atualizações das áreas gerais e específicas dos seus Cursos, de acordo com indicações bibliográficas apresentadas pelos professores, por sugestões das editoras e pela pesquisa de lançamentos e publicações de obras de interesse de cada área.

Os controles fundamentais da Biblioteca são atendidos por programa informatizado específico, com condições de manter dados atualizados quanto ao acervo, acesso, empréstimo e à catalogação de obras.

A Biblioteca é, também, interligada ao serviço de Comutação Bibliográfica – COMUT, que permite a comunicação entre as mais diversas instituições participam desta rede.

11.1 Espaço Físico da Biblioteca

A Biblioteca tem sua área física distribuída conforme se segue:

- **Ambiente para Leitura Individual** - disponibilizado em espaço físico, especialmente, destinado à leitura individual através de cabines localizadas no salão de leitura; estão, também, disponibilizadas neste mesmo salão diversas mesas de leitura com capacidade para 04 pessoas cada.
- **Ambiente para Trabalho em Grupo** – estão disponibilizadas **02** salas de estudo em grupo, em ambiente interno à Biblioteca;
- **Ambiente para Leituras Rápidas** - espaço agradável com expositores de jornais locais e nacionais, diários, revistas e periódicos diversos disponíveis para leitura;
- **Ambiente para Internet** - são disponibilizados aos professores e alunos computadores para realização de pesquisa nas principais bases de dados ligadas à Internet, também, em cabines específicas localizadas no salão de leitura;

- **Ambiente para Guarda-volumes** - a Biblioteca conta com guarda-volumes individuais, possibilitando o acesso dos usuários livres de pertences, visando maior segurança do acervo;
- **Ambiente para Distribuição do Acervo** – estão disponibilizados cerca de **64 m²** para distribuição de livros e periódicos, apresentando capacidade de expansão do acervo;
- **Acessibilidade adequada à portadores de necessidades especiais** - a Biblioteca está localizada no pavimento térreo da Faculdade, permitindo acesso a alunos, professores e técnico-administrativos, portadores de necessidades especiais.

11.2 Setores da Biblioteca

A Biblioteca da FAS conta com os seguintes setores internos:

- Setor de Referência;
- Setor de Empréstimos e de Devoluções;
- Setor de Processamento Técnico;
- Setor de Periódicos;
- Cabines de Leitura Individual;
- Salas de Estudos em Grupo;
- Salão de Leitura.

Por ocasião da instalação de novos cursos, objetivando garantir a manutenção da qualidade do funcionamento da Biblioteca, suas instalações serão continuamente adequadas, bem como seu acervo atualizado.

11.3 Acervo Bibliográfico: formas de aquisição e atualização

A Biblioteca observa, para compor o seu acervo, as indicações dos cursos de graduação, pós-graduação, bem como dos programas de extensão e pesquisa em um plano gradativo de aquisição de novos títulos, com o objetivo de atendimento pleno à proposta acadêmica da Instituição.

Fica destinada à Biblioteca da FAS, através da Direção Geral e Direção Administrativa e de Planeamento, verbas específicas para aquisição de acervo.

11.4 Horário de funcionamento

A Biblioteca atende seus usuários diariamente, com exceção dos domingos e feriados, de segunda a sexta feira das 14h às 22h e aos sábados de 8h as 12h. e conforme necessidades específicas no horário da manhã.

11.5 Acesso, empréstimo domiciliar, reservas e atendimento ao usuário

- É adotada a forma de livre acesso às estantes, mantendo todo acervo de livros disponíveis para consultas pela comunidade acadêmica e pelo público externo.
- O empréstimo domiciliar de materiais ocorre de acordo com prazos e limites fixados no Regulamento Interno da Biblioteca;
- O acervo reserva é destinado à consulta local e a empréstimo especial.

11.6 Pessoal Técnico-Administrativo

A Biblioteca da FAS conta com quadro de pessoal técnico-administrativo qualificado e quantitativamente dimensionado para o porte da Instituição. O Quadro a seguir identifica a composição da equipe da Biblioteca.

Quadro 12: Quadro Inicial de Pessoal Técnico-Administrativo da Biblioteca

FUNÇÃO	Nº DE FUNCIONÁRIOS	QUALIFICAÇÃO MÍNIMA	REGIME DE TRABALHO
Bibliotecário	01	Graduado em Biblioteconomia	Tempo Integral
Auxiliar da Biblioteca	01	Nível Médio	Tempo Integral

11.7 Informatização do Acervo

Está informatizado todo o acervo, devidamente catalogado. Para isto, utiliza-se um *software* modular, específico para atender às necessidades da Biblioteca.

O Sistema possibilita eficiente controle das tarefas de catalogação, classificação, habilitação de usuários por categorias, empréstimos, devolução e renovação, consultas por palavra-chave, por título, por autor e por registro de todos os documentos cadastrados no Sistema.

As rotinas do Sistema são devidamente atualizadas para atender aos usuários e as necessidades de inclusão de novas tarefas.

11.8 Forma de Acesso a Redes, Bases de Dados e a Outras Bibliotecas Nacionais e Internacionais

A Biblioteca da FAS promove o acesso às bases de dados, através da *internet*, bem como pela vinculação ao, já mencionado, Programa de Comutação Bibliográfica - **COMUT**, o qual permite à comunidade acadêmica da IES e, em especial, aos pesquisadores, acesso a documentos nas várias áreas do conhecimento, por meio de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congressos.

Com o propósito de compartilhamento de informações, fomenta a celebração de convênios, intercâmbios e parcerias institucionais com Bibliotecas de outras IES e de instituições diversas que possuam acervo bibliográfico. Mantendo, também, banco de dados com endereços eletrônicos das principais Bibliotecas digitais do país e do mundo.

Como estímulo ao corpo discente da FAS, a biblioteca realiza mensalmente o projeto Ciranda da Leitura que objetiva fomentar o hábito pela leitura formando grupos de alunos para a leitura orientada de obras técnicas e de literatura em geral.

11.9 Objetivos Gerais e Específicos

A Biblioteca da FAS, em seu primeiro Quinquênio, vem primando pelos seguintes objetivos gerais e específicos:

Objetivos Gerais

- Divulgar nas comunidades interna e externa os Serviços e Programas da Biblioteca;
- Introduzir, manter atualizados e socializar internamente relatórios com índice de utilização da Biblioteca;
- Obter altos índices de utilização da Biblioteca pelos alunos e professores e a comunidade externa;
- Desenvolver atividades de extensão e trabalhos sócio-culturais;
- Dar suporte às atividades de iniciação científica e de pesquisa;
- Assessorar o corpo docente e discente quanto aos serviços de normalização técnica;
- Avaliar, continuamente, o trabalho técnico e do sistema automatizado da Biblioteca e atualizá-los quando necessário;
- Apoiar a consecução das metas de implantação de novos cursos constantes no PDI, nos aspectos concernentes a Biblioteca;
- Participar do processo de gestão da Instituição, bem como na construção do perfil do egresso pretendido, na disseminação da missão, princípios e valores institucionais.

Objetivos Específicos

- Transmitir, continuamente, informações sobre novas aquisições, para professores e alunos;
- Difundir através de informativos a divulgação de aquisições, congressos e outros eventos locais e nacionais, resenhas de palestras realizadas na FAS;
- Incentivar à formação de grupos de leitura e de grupos de estudos;
- Realizar, periodicamente, projeto de iniciação científica para identificar o perfil do usuário da Biblioteca, em ação integrada com a disciplina de Metodologia da Pesquisa, objetivando a retroalimentação da ação;
- Realizar, periodicamente, Exposições do Acervo, com editoras e outros;
- Elaborar e publicar Guia de Serviços e Normas da Biblioteca;

- Indexar e incluir artigos de periódicos no sistema automatizado;
- Detalhar a previsão orçamentária anual para aquisição de livros, periódicos e multimeios;
- Captar doações de acervo para a Biblioteca;
- Participar e realizar cursos sobre técnicas de arquivo, fontes de informação, otimização da leitura entre outros temas, contribuindo para o desenvolvimento de ações extensionistas pela Biblioteca.

11.10 Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos

O apoio da Biblioteca ocorre, também, em relação à normalização dos trabalhos acadêmicos (Normas ABNT), em que a Bibliotecária e Professor da disciplina de Metodologia da Pesquisa são responsáveis por esta orientação.

A Biblioteca disponibiliza, ainda, Sala de Trabalhos em Grupo, Cabines Individuais e computadores para a elaboração dos trabalhos acadêmicos. Estes ambientes e equipamentos estão estruturados de forma a proporcionar ao aluno um local adequado para a organização, digitação e impressão de seus trabalhos.

12 RELAÇÕES E COMPROMISSOS COM A COMUNIDADE

As relações e parcerias com a comunidade são imprescindíveis para o desenvolvimento de um projeto institucional que pretenda manter vínculos significativos com a sociedade e que objetive preparar profissionais competentes para o desempenho de sua função social.

Na perspectiva de comprometer-se com o desenvolvimento local e regional, a FAS firma convênios e parcerias com entidades públicas e privadas da comunidade externa, buscando formular alternativas que viabilizem experiências pré-profissionalizantes para seu corpo discente através da realização de estágios curriculares e extracurriculares, participações em ações extensionistas, de pesquisa e de prestações de serviços.

São desenvolvidas articulações com órgãos governamentais, órgãos não governamentais, empresas da iniciativa privada e representações de categorias profissionais, além de outras instituições de ensino e pesquisa para intercâmbios de experiências sejam locais, nacionais e internacionais.

Abaixo estão discriminadas ações que demonstram esta articulação e compromisso com a comunidade, conforme apresentados ao longo deste projeto:

- Celebração de convênios com prefeituras municipais (Currais Novos, Cerro Corá e Lagoa Nova);
- Celebração de convênios com instituições de ensino superior (Faculdade de Natal) e médio (ÚNICA e a 9ª. Delegacia Regional de Ensino);
- Celebração de convênios com órgãos de intermediação para estágios e empregos (Instituto Evaldo Lodi e Centro de Integração Empresa Escola);
- Celebração de convênios com o SEBRAE regional;
- Parceria com o Banco do Nordeste do Brasil;
- Participação no Projeto de Roteirização Turística do Seridó - INVENTUR;
- Participação como membro do Conselho do Pólo de Turismo do Seridó;
- Coordenação da Comissão de Qualificação e Regionalização do Turismo;

- Participação como membro do Conselho Municipal de Meio Ambiente;
- Participação no Comitê Local do Dia Global do Voluntariado Jovem;
- Pesquisas realizadas na área de desenvolvimento socioeconômico local;
- Realização anual do Encontro de Estudos, Extensão e Pesquisa – ENEP;
- Parceria com a Prefeitura de Currais Novos e outros órgãos no Projeto de Reciclagem de Lixo e da Associação dos Catadores do Seridó;
- Atuação como Sede do Encontro Regional de Estudantes de Ciências Contábeis, 2008;
- Obtenção do *Troféu Qualidade Nordeste2008 – gente de expressão, gente que faz a diferença*;
- Obtenção do Prêmio Destaque pela contribuição para o desenvolvimento sócio-econômico da cidade de currais Novos - Elo Pesquisa, Evento e Publicidade Ltda;
- Homenagem de reconhecimento apresentada pela Creche Municipal Edinólia Melo, pela parceria e apoio prestado pelo Centro de Negócios - Equipe de Eventos da FAS;
- Troféu fornecido pela Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado do RN – FAPERN, pela participação da FAS na II Semana Potiguar de Ciência e Tecnologia, evento que integrou a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, 2007;
- Participação no Comitê de coordenação de organização e programação da II e III Semana Potiguar de Ciência e Tecnologia, eventos que integraram a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, 2007 e 2008;
- Comenda Prefeito Erivan Costa, Destaque Educacional pelos trabalhos prestados ao município de Lagoa Nova e Região;
- Mérito dado pelo comitê organizador do V ENRECIC – Encontro Regional dos Estudantes de Contabilidade, realizado em Currais Novos, nas instalações da FAS, 2007;
- Troféu dado pela comissão de organização do V Cactus Moto Fest, evento tradicionalmente sediado no município de Currais Novos, em reconhecimento ao apoio dado pela FAS.

Outros Projetos estão sendo implementados com Prefeituras dos municípios do Seridó na perspectiva do desenvolvimento social, cultural e ambiental da região,

sempre reafirmando o compromisso da FAS com a comunidade consolidando assim a missão e os objetivos institucionais.